ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1943 N.º 7314

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Ontem inaugurou-se, no Posto Central de Fomento Agricola, um curso pratico de apicultura, junto de sessenta colmeias nas quais outros tantos enxames se dedicavam ao fabrico do mel. Mais de cem pessoas inscritas ouviram atentamente o sr. prof. eng. Vasco Peixoto, director do Posto, que proferiu uma sapiente lição sobre a «Vida das abelhas».

Os nossos avós cultivavam o mel com amor, porque viam nele um prazer e uma riqueza domestica. Os cortiços animavam os campos, criando neles um rumor de vida e arte que encantavam. Não sabemos porquê, a picultura decaiu.

Agora o Ministerio da Economia, pelo Subsecretariado da Agricultura, entendeu, e muito bem, que era necessario fazer marcha atrás. As abelhas reconquistam a consideração a que têm direito e os lavradores não deixarão de votar-se a um delicado labor que é ao mesmo tempo, como já disse Virgilio, a corôa dourada do trabalho dos campos.

■

Na hora que passa, a missão da França não está terminada. Novos destinos se lhe preparam, através de terriveis tribulações.

Quem é capaz de assim sofrer está apta para ressurgir. A terra inteira não afasta o pensamento do seu martirio que ha de vir a ser o preludio duma assombrosa ressurreição.

Estamos com os franceses que amam a sua patria e lhe ofertam os seus mais belos e altos pensamentos. Confiamos no dia de amanhã. Confiamos na reacção salvadora dos elementos intactos, das esperanças imaculadas. A vida dum grande povo não se joga num só dia nem num só seculo, visto que nela se concentra uma energia inesgotavel cuja duração se mantem e se prolonga como um sol que não sucumbe nos eclipses.

■

No dia 3 de maio proximo, comemorar-se-á o «Dia da Marinha». Convem que tudo se faça com brilho, com elevação e, podendo ser, com grandeza.

A marinha portuguesa tem um altar na nossa historia. Se o mar é a escola da Nação, facilmente se compreenderá quanto o Imperio deve aos nossos marinheiros. Longas lutas e duradoùras vitorias. Sacrificios suportados com fé e coragem. Entusiasmos que o sangue derramado abençoou.

■

Do sr. Tulio Espara que mantem, no nosso estimado colega, «Noticias de Evora», uma secção sobre «Pintura primitiva de Evora», recebemos uma carta em que nos diz ter sido ele quem descobriu, na igreja de Santa Maria, em Estremoz, os dois quadros a que anteontem fizemos referencia.

São evidentemente «primitivos»?

Não pomos em duvida a classificação nem a especial autoridade do sr. Tulio Espara. Como, porém, nestas materias as opiniões divergem e as polemicas rompem facilmente, por isso pedimos, no «Diario de Lisboa», que se procedesse com cautela.

■

A Exposição do pintor João Reis, depois do exito que alcançou no Porto, triunfa em Lisboa. Os seus quadros entre o entusiasmo e o alvoroto dos artistas que trabalham para deixar uma obra, ocupam lugar de bastante relevo.

Ha neles muito do que a nossa terra possue de beleza, ternura e graça primaveril, interpretado por uma sensibilidade que se não contenta com «o já visto», mas aspira legitimamente a fixar «notas» que nem todas as pupilas descobrem.

Revive em João Reis o espirito de seu pai que foi um dos grandes mestres da sua época e que compartilha agora com o filho querido a pura e luminosa alegria que paira acima de discussões e pelejas.

A invasão da Grecia não tardará muitos meses — declarou Karapanyiotis

CAIRO, 5—«Não decorrerão muitos meses até se verificar a invasão da Grecia»—declarou o ministro da Guerra grego, Karapanyiotis, ao dirigir-se ontem ao Regimento grego de carros blindados do Egipto.

Acrescentou que a invasão seria grandemente auxiliada pelos patriotas que estão agora em contacto diario com o governo grego. «Estas forças patrioticas atingem já um efectivo de 30.000 homens e espera-se que subam a 50.000, quando a invasão se der».—(E. T.).

Comandante-chefe da esquadra grega

LONDRES, 5—(Reuter) — O Ministerio da Marinha do govêrno da Grecia, nesta cidade, anuncia que o capitão de mar e guerra, Alexandris, adido naval á legação da Grecia, em Londres, desde 1941, foi nomeado comandante-chefe da esquadra grega. — (Exchange Telegraph).

Duelo de artilharia

sobre o estreito de Dover

LONDRES, 5 — (Do correspondente da Exchange Telegraph na costa do Canal) — Grandes canhões fizeram fogo através do estreito de Dover, ás primeiras horas de hoje. Os canhões britanicos abriram fogo pouco depois da meia noite, tendo as baterias inimigas entre Calais e Boulogne respondido pouco depois. O bombardeamento prosseguiu durante mais de uma hora. Os canhões britanicos lançaram muito mais granadas do que os alemães, ao ripostarem.—(E. T.).

O bombardeamento de Paris causou 200 mortos segundo informações de origem alemã

PARIS, 5—Segundo as ultimas informações de fonte competente francesa, o numero de mortos devido ao ataque anglo-americano a Paris, realizado pela aviação é de 200. 500 pessoas ficaram feridas das quais 50 em perigo de vida. Espera-se, portanto, que o numero de mortos aumentará ainda.

Os trabalhos de remodelação dos escombros ainda não estão terminados.

120 casas de habitação ficaram completamente destruidas e numerosas outras foram seriamente danificadas.—(D. N. B.)

A extensão dos prejuizos

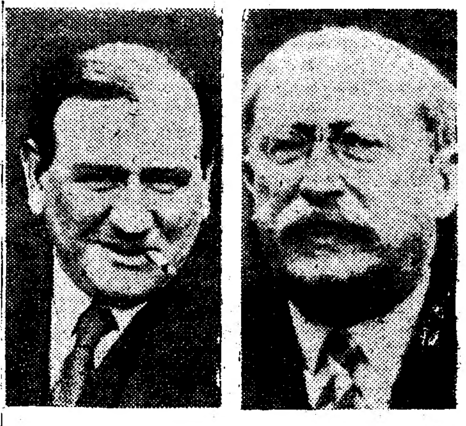
LONDRES, 5.—No grande ataque efectuado ontem á luz dod ia pelas fortalezas voadoras norte-americanas ás importantes fabricas Renault, em Billancourt, nos arredores de Paris, causaram-se enormes destroços e incendios. Grande parte das oficinas daquelas fabricas, construtoras de torpedos e de motores para aviação, foi destruida ou severamente danificada.—U. P

A actividade de ontem sobre a França

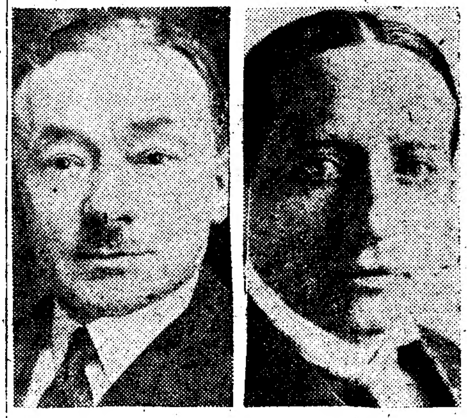
LONDRES, 5.—Apoiados e protegidos por uma das maiores coberturas de caças empregadas este ano, bombardeiros diurnos britanicos e americanos atacaram no domingo á tarde, simultaneamente, dois objectivos muito distantes um do outro:—as fabricas «Renault» em Billancourt, e o aeródromo inimigo de Caen, entre Cherburgo e o Havre. Pouco depois dos aviões regressarem dêste ataque, uma nova força de bombardeiros da R. A. F. outra vez com uma poderosa protecção de caças vibrou um terceiro golpe—desta vez contra os estaleiros de Marshalling, em S. Brieuc, na Bretanha.

O ataque mais vigoroso foi o realizado contra as fabricas «Renault» que foram bombar-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)



DALADIER e BLUM



REYNAUD e MANDEL

Berlim justifica a transferencia dos politicos franceses para o Reich

BERLIM, 5 — Por informações que recebeu, o govêrno alemão chegou á conclusão de que os governos de Inglaterra e dos Estados Unidos tencionam apoderar-se de certas personalidades francesas, que se encontram ainda em França, a-fim-de se servirem delas para a constituição dum contra-governo, e para provocarem tumultos e desordens em França.

O govêrno alemão decidiu, por isso, transferir para a Alemanha os ex-presidentes do conselho, Daladier e Leon Blum, assim como o general Gamelin, como já fez nos casos dos ex-ministros Paul Reynaud e Mandel.

Laval, chefe do govêrno francês, pediu que se deixassem em França estas personalidades. O govêrno alemão, depois de ter ponderado bem as razões acima mencionadas, não póde corresponder a este pedido. O govêrno alemão assegurou, no entanto, ao govêrno francês que esta transferencia para a Alemanha, necessaria por motivos militares, não implica para as personalidades em questão, nenhum agravamento da situação em que elas se encontram actualmente. Além disso, o govêrno alemão declarou ao govêrno francês que porá á sua disposição os politicos em questão logo que as circunstancias o permitam. — (D. N. B.).

HONRA E VALOR

Começa hoje a «Semana das Colonias», que promete realizar-se com o pensamento elevado de chamar a atenção do povo português em geral e da mocidade em especial para o respeito e admiração da obra civilizadora que construimos no Ultramar.

Portugal e as suas antigas Colonias constituem hoje o Imperio.

Dentro do patrimonio que nos legaram os antepassados, nós empenhêmo-nos em proceder com a consciencia e a responsabilidade de quem não dissipa, mas valoriza. A iniciativa da «Semana das Colonias» representa uma bela compreensão deste dever sagrado—animar com a mesma fé e o mesmo sopro as parcelas duma grande herança.

Somos nós dignos dela?

Pô-lo em duvida seria injustiça.

Mas, entre o bom e o optimo, há uma escala ascendente. Cuidêmos de estreitar cada vez mais os laços que fazem do Imperio uma auspiciosa realidade. A melhor maneira de colocar os netos no plano dos avós consiste em aproveitar as lições do passado, enriquecendo-as com exemplos novos.

Visto que o mar é ainda hoje a escola da Nação, sejamos marinheiros e colonizadores, seguindo a gloriosa tradição da raça. Tenhamos uma marinha de guerra e uma marinha mercante, não para mostrar e ostentar, mas sim para exprimir, pelo sentimento, pela bravura e pela acção, o valor das virtudes que nos honram.

A vida rural portuguesa

através das miniaturas de Francisco Elias

Se o homem, como se diz, é a sua obra, Francisco Elias deixou, nestes pequenos barros, o mais belo da sua alma enternecida. Onde foi ele buscar a inspiração? Deve ter nascido do seu sentimento poetico, daquela pura inocencia, tão cara a Corot, que o fazia olhar a natureza como um verdadeiro florilegio de graça e de delicadeza. Ao olharmos as suas peçazinhas frageis, umas parecem mancheias de espuma, outras beijos de emoção, que, delicadamente, ele cinzelou com o apuro, a perfeição e a paciencia duma filigrana de oiro. Filigranas de beleza, tão subtis e graciosas, imateriais e imponderaveis, as obras nasciam das palmas inspiradas, e como que purificadas de oração! Mestre Elias tornou o barro eterno. Dessa materia brustesca e quebradiça, como um Cellini no bronze, conseguiu extrair ocultas harmonias de tessitura musical. Reproduziu em pequeninos nadas de maravilhosa frescura toda a vida rural portuguesa, ungindo-a duma bucolica e santa simplicidade. Costumes do Ribatejo; figuras do campo; cenas de amor; vida domestica; paisagens, até, numa pormenorização que faz lembrar, pela minucia exaustiva, pela caracterização da fisionomia e do trajo, pelo sôpro da verdade realista os grandes artistas chineses que entalham nos velhos cofres de sandalo, ou, policromam nos charões preciosos uma humanidade microscopica, de seres inverosimeis, cuja vida pululante, na sua escala pequenina, tanto nos assombra, como fascina. Mestre Elias, porém, foi, puramente, português. Um lirico repassado de etnografia popular, com a pureza dum pastor de estrelas. Nesta exposição, que é uma consagração, figuram sessenta trabalhos. O miniaturista excedia-se nos presepios e, a-pesar do motivo, pela sua figuração, ser invariavel, representou-o de varias maneiras. E' possivel que o publico aprecie mais a maneira inverosimil como Elias insuflava a vida a milimetros de barro. Nós, porém, sem deixar de admirar esse poder criador, sentimos, todavia, melhor, o alto sentido dramatico que deu a essas composições. Veja-se, por exemplo, a serie da paixão e morte de Jesus, teatro vivo, em que a emoção encontrou formas de extraordinario relêvo—como que a visão extraordinaria dum testemunho pessoal. E' que Elias não era, apenas, um miniaturista de sensibilidade quasi dolorosa, mas um escultor—que o seria, em grande, no tamanho da escala humana, se o tivessse assim pretendido.

Mas foi bom que ele se fixasse nesse genero. Alguma coisa diferente nos deixou. Nos seus barros, estalactites de beleza, ha de tudo. São fragmentos de sonho, que a vida materializou. Dentro dessa arte, foi magnifico, nunca perdendo a fé, á simplicidade, a graça, a ternura, a modestia, a humildade que são, a-final, as qualidades intrinsecas do povo. Elias nasceu no meio dele. Não foi com os dedos que modelou tanta maravilha tamanina, mas com a alma—a alma dum poeta.—A. P.

* * *

A exposição de Francisco Elias foi ontem inaugurada, com grande solenidade, pelo Chefe do Estado, que se fazia acompanhar pelo sr. ministro da Educação Nacional. A familia do ilustre artista, bem como numerosas individualidades, entre as quais o sr. Antonio Ferro, assistiu ao acto.

DESASTRE MORTAL

AVANCA, 5—Ontem, Manuel Augusto da Silva Petiz, de 14 anos, filho de Manuel da Silva Petiz, e de Maria José Valente, moradores no Telhado, saltava um muro, com o sentido de encurtar caminho, quando teve a infeicidade de, ao agarra-se a uma saliencia do mesmo, esta quebrar-se. O infeliz rapaz caiu e, sobre ele, as pedras que se soltaram, pelo que poucos momentos de vida teve.

Retiro dos Marialvas

HOJE, ás 21 horas

Os pequenos Fernando Farinha e Tristão da Silva, que tomam parte no programa desta noite

Grandioso espectaculo organizado por MODESTO MAIA, grerente artistico dêste *Retiro.* O programa, cuidadosamente organizado, compõe-se de interessantes numeros de *Fados* e *Music-hall,* no qual colaboram, entre outros, *Margarida Pereira, Quinita Gomes, Maria Pereira, M. Augusta, Natividade Pereira, Marcia Condessa, Deolinda de Sousa, J. Proença, José Pereira, Domingos Silva, M. dos Santos, Jaime Silva, Mario J. Paninho, Gabino Ferreira, Manuel Fernandes, F. dos Santos* e *Xavier Pinto.* Os pequenos *Fernando Farinha* e *Tristão da Silva* e o actor *CARLOS VALERIO;* a inigualavel *Orquestra de Guitarras,* do Casablanca, *Marius* e os seus bonecos falantes e o impagavel imitador *Humberto Madeira.*
UMA NOITE QUE JAMAIS ESQUECERA!

O MAIOR TORNEIO DO FUTEBOL PORTUGUÊS

TAMBEM SE GANHA COM BRILHO no campo de Santa Cruz

Apontamentos do encontro Sporting-Academico

Os jogadores diferem uns dos outros. Dois praticantes ensinados da mesma maneira, pela mesma pessoa, em igual posto, interpretarão de forma diversa o jogo. Porque as qualidades e defeitos do individuo influem no caso. O temperamento e a inteligencia do homem põem a sua assinatura naquilo que se realiza dentro do rectangulo. O proprio trabalho do treinador consiste no aproveitamento dessas qualidades do individuo, abstraindo do aspecto fisico, ajustando-as ao papel que se exige do jogador.

Um exemplo curioso. Explicava-me ontem Peyroteo, na fastidiosa viagem de Coimbra para Lisboa borrifada, aliás, de bôa disposição, que a sua visivel evolução como jogador se deve ás proprias necessidades do grupo.. Antigamente, estava-lhe reservada uma missão: chutar ao «goal», chutar sempre, e imediatamente, em todo o momento, quando a bola lhe chegasse ao alcance, sem a perda de milésima de segundo. Para isso importava, ao contrario do que se poderia pensar—um apontamento que a mim proprio passou despercebido—que o avançado-centro do Sporting não tivesse dominio de bola, porque esse dominio provoca em certa medida o habito e a tentação de demorar o golpe, no intuito da sua melhor preparação e execução. Variando actualmente o sistema sportinguista impunha-se o menor aproveitamento do chute do referido avançado-centro e o maior aproveitamento doutras das suas qualidades. E a-final isto, que é logico e nitido, explica um mundo de coisas, ou pelo menos, a transformação sportinguista, em tactica, e porventura a ressurreição daquela linha avançada que, passado o eclipse de forma, continua a merecer a designação de realidade do futebol português.

Desviei-me, no entanto, com esta divagação, do curso que mentalmente tinha dado ao meu trabalho de hoje. De resto, assim acontece muita vez. Começa a escrever-se, e as ideias vêm ao bico da pena, levando-nos insensivelmente para um rumo diferente do já traçado.

O choque de Santa Cruz era aguardado com curiosidade. Porque toda a gente olha com ansiedade para a Tabela, esperando os desenganos dos outros para sua fortuna.

Em Espanha quasi que vigora o principio de que desafio fora de casa é jogo perdido. Em Portugal, dada a esmagadora superioridade de alguns clubes, esse principio é desconhecido. Verdade seja, começa agora tambem fortemente a desenhar-se entre nós o principio, pela contribuição primeiramente dada por Coimbra, e logo seguida por Guimarães e Olhão. Mas o Sporting passou—quebrando mais uma vez a famosa afirmação do dr. Francisco Antunes que anteontem teve a alegria da sua formatura em medicina. E a verdade é que a afirmação, embora explorada em certos sectores, reflecte confiança, entusiasmo e audacia que são coisas que assentam como luva num estudante de Coimbra.

A autoridade do Sporting foi absoluta. Sem entusiasmos, nem excessos, ás vezes prejudiciais, o «team» de Lisboa, conscientemente, desenvolveu as suas jogadas numa estreita união entre as varias linhas. O «team» fez a afirmação do que sabia, não se deixando perturbar fosse pelo que fosse, nem pelos gritos da multidão academica, naturalmente expansiva e entusiastica, nem pela atitude mais viva e excitada dum ou doutro adversario. Como que disse:

Eu sei mais do que tu. Assim não posso deixar de ganhar, não importando a tua exaltação.

Desta atitude alguma coisa resulta: primeiro, a serenidade; depois a eficiencia do grupo em Santa Cruz. Era o Sporting que precisava á viva força dos pontos. Isto que normalmente provoca nervosismo não actuou no onze. Pelo contrario, foi a Academica que perdeu o «contrôle» do seu conjunto, a-pesar do grande esforço de Alberto Gomes, a quem presto, pelo seu magnifico comportamento em todos os momentos, a minha homenagem de critico, embora modesto, mas a quem não escapam certas atitudes ennobrecedoras. Por outro lado, á sua maneira, ante a responsabilidade do encontro, o Sporting pôs de parte todos aqueles golpes e movimentos inuteis no futebol para ir direito ao fim. Neste aspecto, a exibição constitue um modelo.

Não ha motivo para se distinguirem nomes no Sporting. A linha avançada atingiu um nivel mais alto que as outras células. Mas todas as linhas, e cada jogador, contribuiram para o exito. O que podia pôr-se em destaque eram coisas como esta: uma passagem em linha recta de Armando Ferreira—cujo regresso, pelos vistos, deve ser saudado de chapeu na mão—por cima da cabeça dos adversarios, para Peyroteo, aproveitado para «goal»; outro passe de Ferreira para Mourão com o pé contrario que mudou bruscamente a face do jogo; alguns toques de Mourão, na sua maneira predilecta de arrastar a bola, com o lado direito do corpo em protecção e o pé esquerdo na execução. Nem vale a pena alongar a lista. Os pormenores diluem-se no conjunto. As linhas gerais da exibição chegam para dar a ideia do que se passou. Estes pormenores transformam-se assim em recordações para os que assistiram ao desafio, não se limitando ao fervor clubista mas gostando tambem do jogo do futebol, um jogo que não tem rival quando bem praticado.

Do que fica dito se infere já como a Academia actuou na sua casa. Quando um grupo se desorienta é muito dificil, no proprio encontro, recompôr-se. O «team» de Coimbra tentou essa recomposição na segunda parte, subindo um pouco, mais á força de vontade e energia do que por qualquer razão de ordem tecnica. Mas o grupo sofre a perniciosa influencia da falta de varios dos seus titulares. Compreende-se que assim aconteça. Quando não se dispõe de muitos jogadores, uma unidade que se perde é coisa que se repercute nas outras unidades. E depois o desespêro actua no espirito dos jogadores pela simples razão de que eles sabem que são capazes de fazer muito mais, e a-final estão a fazer menos.

O «team» da Academica, mesmo quando perde, tem-nos acostumado a jogadas de grande beleza. Por isso mesmo, é de estranhar o jogo de Santa Cruz, vulgar, sem lampejos. Só num momento, por exemplo, emos foi Lemos. Que Alberto Gomes é, evidentemente, um caso aparte no futebol de Coimbra. Ele insistiu no jogo rasteiro, a formula que permite o desenho facil, vistoso e util. Quando o grupo se meteu dentro da formula—conseguiu o seu instante melhor. Quando o grupo se libertou dessa formula, ou da imposição de A. Gomes, o que é perfeitamente o mesmo, desuniu-se—perdendo-se, sendo então vulgar.

Porque o jogo foi duro, mais que duro ás vezes, interessa considerar duas atitudes que, na sua simplicidade, alguma coisa exprimem. Quando um elemento da Academia, o nome não importa, fez uma autentica prisão de cabeça a M. Marques e depois ainda se indignou, Alberto Gomes, que se encontrava longe, acorreu, pedindo cortezmente desculpa ao jogador do Sporting do que tinha feito o seu companheiro. Quando terminou o desafio, o dr. Francisco Antunes, o dirigente da secção de futebol da Academica, protegendo o arbitro, expôs-se á ira da multidão, defendendo Vale Ramos, defesa que chegou a concretizar-se em actos.

Pequenas coisas. Mas a que dou tanta importancia que entendo que esta cronica fecha da melhor forma!

TAVARES DA SILVA

Uma vidente

que dava consultas e revelava o futuro na praça publica

O «consultorio» abria, pontualmente, ás 10 horas, sob as arvores protectoras da praça de D. Luiz. Ao fundo do jardim, num banco, sentava-se uma dama espanhola, que, depois de vendada com uma fita negra, revelava a todas as pessoas, os seus padecimentos, maneiras de os curar, e o que de bem e de mal lhes estava para suceder. Uma verdadeira pitonisa que, em vez de estar em Delfos, pousara, prosaicamente, na via publica. Escusado será dizer que a sua clientela era enorme. Varinas, descarregadoras, criadas de servir, com a patroa á espera do cabaz das compras, e até senhoras de bom tom, que vinham de longe, atraídas pelas virtudes da mulher. Esta era servida por um cavalheiro, o mesmo que a vendava, que lhe fazia as preguntas, tal qual como num numero do Coliseu.

—Como se chama aquele senhor?

E, ela, voz sombria, papagueava logo ali os apelidos, descrevendo, depois, como estava vestido, não esquecendo o bigode, se é que o tinha.

—Um caso banal de transmissão de pensamento!—comentava um estudante, que faltara á escola.

E ela, após uns curtos minutos de transe, prosseguia:

—Este senhor padece de reumatismo. Vai, brevemente, fazer uma viagem a Espanha.

O padecente ficava assombrado. De facto, assim era!

—Tem o pai, em Angola, que está agora muito rico. ... Vejo uma carta que vem pelo mar!...

E' preciso dizer que a vidente espanhola, embora não recebesse dinheiro pelas suas visões, vendia, á razão de cinco escudos, as suas drogas e simplices, pela quantia invariavel de cinco escudos. Foi isso que fez intervir a Policia. O casal foi preso, mas nem por isso, os incredulos abandonaram o lugar. Esta manhã, na praça de D. Luiz, juntou-se muita gente que, de modos diversos, comentava a prisão da «santinha».

Uma marca...

Um produto que marca...
BRILHANTINA
(solida e liquida)
"Flores de Maio"
suavemente perfumada!
Em frascos, boiões e avulso
A' venda nos bons estabelecimentos

PRISÃO DE VENTRE
Resolvida com
BROOKLAX BRAND
obtido somente em farmácias e drogarias
CHOCOLATE LAXATIVO
Dezenas de milhões de caixas vendidas anualmente em todo o Mundo.
Prevenimos os Ex.mos Medicos e o publico que o Mercado se encontra devidamente abastecido.
RAUL VIEIRA, L.DA

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Na «bola» da lotaria prefira o indiscutivel
Campião
RUA DO AMPARO, 116

LUISA CABRAL
CHAPEUS
Participa ás suas Ex.mas Clientes que tem o prazer de lhes mostrar a sua colecção de chapéus.
Rua da Luta, 4-A (ao Chiado)
Tel. 2 8471

LUSO
Palacio de S. Roque
NOITE DE ARTE
Hoje, até de madrugada, imponente festa da Primavera com todo o elenco artistico. Guitarradas, desgarradas e humorismo.
O Luso é o unico no seu genero.
Entrada 1.50.

DR. G. DE BRITO CHAVES
R. ROSA ARAUJO, 8-A

Narcyl
AGUA DE COLONIA PARISIENSE DE SUPREMA DISTINÇÃO

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Frei Luiz de Sousa».
AVENIDA—A's 20 e 30 e sá 22 e 45—«De fora dos eixos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O rei do volframio».
COLISEU — A's 21 e 30—Companhia de Circo.
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Seis destinos».
EDEN—«A minha loira favorita».
POLITEAMA—«A velha ama».
GIMNASIO—«A florista da rainha».
CONDES—«Historia de uma noite».
ODEON—«A grande parada de 1942».
PALACIO—«A grande parada de 1942».
CAPITOLIO—«Mulheres na guerra».
TERRASSE—«Mulheres e musica».
CENTRAL—«A chave misteriosa».
OLIMPIA—«Beijos e balas».
LYS—«Anjos de cara negra».
REX—«Ele e o meu marido».
SALÃO IDEAL.

CASABLANCA
Emp. José Miguel Te'f. 21369
HOJE, das 21 horas até de madrugada
Grandioso espectaculo de homenagem ao popular imitador
Humberto Madeira
o qual se despede do publico de Lisboa, em virtude de partir para a Madeira, promovido por todos os artistas da Empresa José Miguel, os quais colaboram gentilmente.

Humberto Madeira
As melhores atracções num atraente e moderno espectaculo de Music-hall.
2 ORQUESTRAS!!
AMANHÃ – Noite da Moda – Grandioso espectaculo de Music-hall com a vedeta n.º 1 do Fado e voz de ouro que encanta e maravilha toda a assistencia: Amália Rodrigues

MARIA VITORIA
Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45
A hilariante e enternecedora opereta popular
A costureirinha da Sé
com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

VARIEDADES Telefone 26037
HOJE—As 21 e ás 23 horas—HOJE
Ultimas representações da hilariante comedia
O REI DO VOLFRAMIO
com MARIA MATOS e ASSIS PACHECO
4.ª feira, 7: «O INFERNO»

TODAS AS NOITES no
AVENIDA Telefone 2 7273
A grande revista
De Fora dos Eixos
2 SESSÕES: ás 20,30 e 22,45

AS MELHORES LIMONADAS E LARANJADAS
Serve-as o Rei das Limonadas
A POMBALINA
R. do Comercio, 2
Tel. 2 7197

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«O Fado», no Coliseu do Porto

PORTO, 4.—Após um exito retumbante e com casas quasi a esgotar, foi retirada de cena «Os Sinos de Corneville», para dar lugar á opereta em 3 actos e 4 quadros, original português de João Bastos e Bento Faria, com musica do saudoso maestro Filipe Duarte, «O Fado». Por inoportuna, essa retirada deve ter influido de certo modo para que o publico não correspondesse como devia e seria desejo da empresa.

Peça por demais conhecida, «O Fado» vive, especialmente, do valor incontestavel da musica, que tem motivos lindissimos, a que a orquestra inteligentemente dirigida por Renné Bohet, deu a melhor interpretação.

A parte comica fez rir, especialmente o trio fadista a cargo de Baltasar de Azevedo, Eugenio Salvador e Alvaro Pereira, este incontestavelmente dos três o melhor. Mina Braga, Maria Cristina e Violante Montanha, constituem um terceto de real valor, pois cantam e representam. Maria Cristina, vinda da declamação, afirma-se uma actriz genérica sem dificuldades, com excelente voz e frescura. Violante Montanha, que pela natureza dos papeis não se tem evidenciado, cantou com sentimento a popular canção da «Céguinha», que o publico obrigou a bisar. La Salette, Elisa de Guisette e Sofia Santos afirmaram-se, como sempre, valores indispensaveis. Lina com Salvador, mais uma vez evidenciaram os seus meritos de bailarinos. Guilherme Kjölner teve, novamente, ensejo de se notabilizar, quer cantando quer representando. Salles, aquele Salles que o publico portuense jámais pode esquecer, pois lhe recorda sempre a época aurea das encantadoras operetas vienenses, que ele interpretou sempre em primeiro plano, compôs um tipo de velho conde com sobriedade e equilibrio que muitos não manteriam. Carlos Viana, Manuel Correia, Fernando Pereira, Alfredo Pereira, Holbeche Bastos e Carlos Barros, em figuras bem cuidadas, houveram-se com acerto e probidade artistica, contribuindo para os justos aplausos com que todos foram distinguidos. O grupo coral—dos mais numerosos que o Porto tem visto—cumpriu bem as determinações de Armando de Vasconcelos, o grande dinamizador da companhia.—G. C.

«Envelhecer», no Sá da Bandeira

PORTO, 4—«Envelhecer» é uma peça que honra sempre o teatro português, o seu saudoso autor e quem a representa, uma peça que não envelhece, mórmente quando tiver a representá-la artistas como Alves da Cunha, Madalena Sotto e Alves da Costa. Citando os principais não se pode olvidar a actuação dos restantes. Esta peça, como a «Mulher Legitima», a «Ternura», é para Madalena Sotto—como alguem dizia com graça há dias, no Sá da Bandeira—a sua banda das três ordens, que ela orgulhosamente pode ostentar. Não há duvida de que as ovações que ontem lhe foram tribuadas dizem muitissimo mais do que aquilo que nestas acanhadas e despretensiosas linhas se possa dizer...

Há muitos anos que o Porto não via o «Envelhecer» e por isso caiu no Sá da Bandeira o escol da população portuense. Pena é que o numero de espectaculos já esteja antecipadamente limitado, sendo certo que muitos vão ficar sem apreciar uma peça que foi escrita quando no nosso país se escrevia geralmente bom teatro, o que hoje se faz raramente.—G. C.

Falta de verba

Um individuo que tinha a mania de ser autor dramatico, foi um dia procurar Francisco Palha, para lhe lêr uma peça. O popular empresario, que já sabia que os seus trabalhos eram irrepresentaveis, preparou-se, muito contrafeito, para a leitura.

O autor sentou-se, abriu a peça e, antes de começar a lêr, explicou:

— Este drama é curiosissimo. O 1.º acto passa-se em França, o 2.º na Grecia, o 3.º em Inglaterra, o 4.º em...

— Não diga mais... — interrompeu o empresario, levantando-se. — Não posso representar-lhe o seu drama, porque, nêste momento, a empresa não está em condições de suportar tantas despesas com as viagens.

EFEMERIDES

1859 — Nasceu, no Porto, o actor Ferreira da Silva (Alfredo Ferreira da Silva).

1866 — Nasceu o actor Cardoso, conhecido pelo *Cardoso do Gimnasio* (Antonio José Ferreira Cardoso.

1911 — Festa de Augusto Rosa, no Republica, com a primeira representação da peça «Rosas bravas», de Afonso Lopes Vieira.

1936 — Primeira representação, no D. Maria, da peça infantil, em 3 actos, «Maria Migalha», original de Virginia Lopes de Mendonça e Laura Chaves.

Atrás do reposteiro

Os teatros da Trindade e Avenida, da empresa José Loureiro, funcionarão na epoca de verão um com uma companhia de declamação, outro com uma companhia genero musicado. Para as duas organizações já a referida empresa contratou varios elementos de categoria.

— Consta que a companhia do Teatro D. Maria representará no Rivoli, do Porto, durante o mês de maio, voltando depois a Lisboa, onde fará a temporada de verão no seu teatro.

—A nova temporada de comedia e «vaudeville» no Maria Vitoria deve inaugurar-se no asbado de Aleluia.

—Terminam no dia 18 os actuais contratos com os artistas da companhia dirigida por Alves da Cunha.

— Deixou de fazer parte do elenco do teatro Apolo a artista espanhola Pastor Soler.

— Para a revista encomendada pelo empresario José Loureiro a Mario Marques e Erico Braga, receberam convite os artistas João Villaret, Francis e Ruth. A revista terá um cunho moderno e será ainda enriquecida com uma grande atracção estrangeira.

— Da sua cura de repouso regressou hoje a Lisboa o encenador Rosa Mateus.

— No seu regresso a Lisboa a companhia de comedias com Irene Isidro, Erico Braga e Ribeirinho dará dois espectaculos em Setubal e um em Almada.

— Por conta do empresario José Loureiro vão ser contratados varios elementos artisticos e enviadas algumas peças para a nova organização da companhia Beatriz Costa, que continua em êxito em S. Paulo, reaparecendo em junho no Rio de Janeiro, no Republica, teatro que está a passar por grandes melhoramentos.

— No concerto sinfonico de beneficencia que a Grande Orquestra Nacional Espanhola realiza no Coliseu, na proxima quinta-feira, sob a direcção do maestro Ernesto Halffter, executam-se obras de Weber, Falla, Schubert, Wagner, Albeniz, Arbós e Turina.

— A revista «Sol e dó» é a peça de estreia, no Variedades, depois da saída da companhia Maria Matos para o Porto.

— O concerto que realiza no Coliseu, na proxima quinta-feira, a Orquestra Nacional de Madrid, é sob o alto patrocinio da sr.ª embaixatriz de Espanha e a favor da Beneficencia Espanhola de Lisboa, e da sr.ª sondessa de Mafra, a favor da sua Assistencia Social.

—Fala-se na reposição da opereta «O João Ratão», no Avenida.

—Inspirados num conto de Julio Dinis, escreveram uma opereta em 3 actos intitulada «Justiça de Sua Majestade», os jornalistas portuenses Costa Pereira e S. Saraiva.

—Encontra-se a trabalhar em Nova Lisboa (Africa Ocidental) os artistas Cremilda Torres, Morgado Mauricio, Mario Torres e o maestro Vasco Macedo. Em junho devem regressar a Lisboa.

IMAGEM DO DIA

Os jornais ingleses recentemente chegados a Lisboa dão noticia do grande exito alcançado em Londres pela super-produção «Seis Destinos» que, como os nossos leitores já sabem, teve a sua estreia europeia, há quasi um mês, no TIVOLI. Lisboa, antes de Londres consagrou esta pelicula extraordinaria que entra hoje na sua 4.ª semana de exibições.

Trata-se de facto, dum filme excepcional pela originalidade da sua factura, pela sua potentissima realização, do grande DUVIVIER, e pela sua interpretação confiada a todos os grandes artistas de Hollywood: Charles Boyer, Rita Hayworth, Ginger Rogers, Henry Fonda, Charles Laugton, Edward Robinson, Thomas Mitchell, Cesar Romero, George Sanders, Roland Young, etc., etc. E' o maior exito do ano!

A Nova Companhia de Circo e o seu primeiro Espectaculo da Moda, hoje, no Coliseu

Plenamente confirmado o sucesso da Nova Companhia de Circo, com as suas interessantissimas novidades, no Coliseu, só há que aconselhar a todo o publico que se não demore em ir aplaudi-la, pois que são de extraordinario interesse todas as suas atracções. Vejamos hoje, por exemplo, o celebre ventriloquo D'Anselmi e ficaremos assombrados; o admiravel ilusionista moderno D'Aguillar e teremos de declarar que tudo aquilo são artes diabolicas que nos deixam intrigados; o estupendo fakir oriental Daja Tarto e sentir-nos-emos estupefactos, atónitos, maravilhados! E assim sucederá com todos os numeros da triunfante companhia. Hoje realiza-se o Espectaculo da Moda dedicado á sociedade elegante. Bilhetes á venda a preços populares para todas as noites e «matinées».

TEATRO DE MESTRE GIL
FANTOCHES ARTISTICOS
Admiravel desempenho das peças
I — Auto da Barca do Inferno
II — A Cabrinha Mé-Mé
III — A Grande Parada
HOJE 2 SESSÕES: ás 21,15 e 22,45
Matinée todos os dias ás 15,30
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 92
ao lado do Coliseu – Tel. 28295

MARIA PINTO
COSTURA
Apresenta 4.ª feira, dia 7, a sua nova colecção de modêlos parisienses. Entrada por convites.
Avenida da Liberdade, 173—Tel. 43962

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje — ás 21,45 – Hoje
RÉCITA POPULAR
FREI LUIZ DE SOUSA
Amanhã, ás 21,45 - Em récita Popular. REGRESSO AO LAR — 1.ª peça da trilogia ELECTRA E OS FANTASMAS - Ultimas e definitivas representações.

São Luiz — 4.ª semana — O Costa do Castelo
Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Antonio Silva, Milú, Teresa Casal e outros
T. 27172—A's 21,30

TIVOLI — 4.ª semana — SEIS DESTINOS
com Ch. Boyer, Rita Hayworth, Ginger Rogers, Henry Fonda, Ed. Robinson, Ch. Laughton, etc.
A's 21 e 30
TELEF. 50595

POLITEAMA — 4.ª SEMANA — A VELHA AMA — em exclusivo —
com BETTE DAVIS, Miriam Hopkins e George Brent
Telef. 26305
A's 21 e 30

EDEN — A minha loira favorita
com Bob Hope e Madeleine Carrol
A's 21 e 30
Telef. 2 0768

CONDES — 2.ª SEMANA — Historia duma noite
(BEDTIME STORY)
com Loreta Young e Frédric March
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
A GRANDE PARADA DE 1942
com Kenny Baiter, Frances Langford e Hugh Herbert
CARNAVAL DA VIDA

GINASIO — 2.ª SEMANA — A Florista da Rainha
(LA FLORISTA DE LA REINA)
com Maria Guerrero, Alfredo Mayo e Ana Mariscal
A's 21 e 30
Telef. 20556

REX — Ele e o meu marido — A Ilha dos Sentenciados
Telef. 2 8656
A's 21

TERRASSE — MULHERES E MUSICA — EM FRENTE, MARCHE
Tel. 20917—A's 21 e 15

CENTRAL — Tel. 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 30
A CHAVE MISTERIOSA
O REI E A CORISTA

CAPITOLIO — Mulheres na guerra — Não quero ser estrela!
A's 21

LYS — Anjos de cara negra — Dificil de apanhar
Tel. 48560
A's 21 e 15

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Valentão á força
com Joe E. Brow

O arquitecto

Antonio do Couto

explica o caso

das fendas do monumento ao Marquês de Pombal

O distinto arquitecto Antonio do Couto, um dos autores do projecto do monumento ao Marquês de Pombal, apressou-se a responder á nota que publicámos sobre o aparecimento de algumas fendas no monumento ao Marquês de Pombal. O ilustre artista, em carta que nos enviou, confirma uma das hipoteses que pusemos para explicação do caso, o que faz nos seguintes termos:

Sr. Director do «Diario de Lisboa»—No seu muito lido jornal, veio publicada uma noticia referente a fendas aparecidas no monumento ao Marquês de Pombal. Como v. solicitava dos peritos quaisquer esclarecimentos sobre o assunto em referencia e, mais ainda, como um dos autores do monumento, informarei v., sem querer entrar em pormenores de natureza tecnica, o que se me oferece dizer sobre a materia. Essas fendas, em boa verdade, só podem ser motivadas por qualquer fenomeno geologico que se tivesse produzido no terreno, muito falso nesse local, mas que, para a segurança do monumento, não tem uma importancia de maior, porquanto: a) o pilone, motivo principal do monumento, conserva um perfeito equilibrio, sem sombra de qualquer fractura; b) as fendas aparecidas são no motivo da frente, alegorico do terramoto, já fora da base do pilone; c) essas fendas, há muito manifestadas no monumento, não se têm agravado, como tenho observado, o que leva a supôr o terreno definitivamente assente.

Estou certo de que uma simples obra de reparação, que não seria nem muito dificil nem muito dispendiosa, acabaria para sempre com esse mal, podendo já á concha que forma um dos pormenores desse motivo encher-se de agua, como figurava no projecto.

Com os meus melhores cumprimentos, sou de v., etc.—Antonio do Couto.

Bem fazer

Chamamos a atenção dos nossos leitores para uma obra de ternura, de simpatia humana e de dedicação pelos desprotegidos da sorte que se instalou há tempos, na rua das Amoreiras, 196.

Referimo-nos ao «Amparo da Criança» sustentado á custa de imensos sacrificios, sobretudo agora que estamos numa época carecida de recursos e cheia de privações. Nada existe, entre nós, que melhor se inspire na caridade cristã. Alimenta e veste trezentas pessoas, entre as quais cento e cinquenta crianças.

Tem creche e dispensario. Visita os doentes pobres em suas casas.

Como realiza este milagre?

Apelando para os que podem dar e que se comovem com as infelicidades alheias.

Vieram ao «Diario de Lisboa» duas enviadas do «Amparo da Criança», que nos disseram:

—«Peça aos seus leitores que nos ajudem, visto estarmos carecidas de auxilios e de donativos. Não são para nós, mas para os outros».

Aqui fica o apêlo, na certeza de que será atendido. Acudámos á fraqueza, á miseria e á doença!

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:
Instavel em quasi todas as regiões do país, com trovoadas em alguns pontos. Temperatura sem grande modificação. Vento de diferentes direcções, fraco a moderado.

Temperaturas extremas até ás 16 horas de hoje: *Maxima, 21,º5; Minima, 11,º7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 15,º3; Minima, 13,º4.*

A lenda de D. Sebastião

O ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica uma interessante página grafica intitulada: «O grupo de baile «Verde Gaio» interpreta a versão popular da lenda de D. Sebastião».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da R. de Santa Justa).

O ABASTECIMENTO DO PAÍS

Foi reforçado

o pessoal da D. G. do Comercio

para activar os trabalhos do racionamento

DR. PENA E SILVA
director geral do Comercio

Na Direcção Geral do Comercio continua a trabalhar-se afincadamente, durante dia e noite, na selagem de 12.000 caixas de papelão a distribuir pelos estabelecimentos para a recolha dos 340.000 boletins do recenseamento de chefes de familia, com vista ao racionamento. A selagem das caixas está quasi concluida. A carimbagem dos boletins é que é mais morosa, pois cada boletim leva 18 vezes a aposição dos carimbos, trabalho que tem sido deveras violento, a ponto de alguns funcionarios terem desistido, por as suas condições fisicas não lhes permitirem a continuação dêsse serviço.

O pessoal da Direcção Geral do Comercio, de que é director o sr. dr. Raul Pena e Silva, foi reforçado com 42 empregados enviados pelos Gremios, Juntas e Comissões dos organismos coordenadores e ainda vai ser aumentado com mais pessoal dêstes organismos.

Ainda este mês, serão distribuidas as caixas e boletins por parte do comercio.

Para não criar dificuldades ao regular funcionamento dos serviços de racionamento, o publico deve, por sua vez, auxiliar êsses serviços, não falseando a verdade, isto é, não indicar quantidades de generos superiores ás que habitualmente consome, nem mencionar generos de que não é habitual consumidor.

As mercearias, por seu turno, não podem cobrar qualquer importancia pela carimbagem dos talões, nem pela sua recepção. Este serviço não traz encargo algum para o publico, a não ser a tarefa de preencher os boletins de inquerito e lançá-los nas respectivas caixas.

A alguns dos generos é impossivel racioná-los por toda a população, mas êsses são justamente aqueles que nunca tiveram grande consumo.

Segundo as nossas informações os principais generos a racionar são o açucar, o azeite, a batata e, possivelmente, o arroz. São geralmente estes os generos que toda a população consome, ricos e pobres.

A C. U. F. distribuiu pelo publico senhas correspondentes a 19.080 litros de azeite e oleo

Foram distribuidos hoje, ás 9 horas, pelo publico que desde ontem aguardava a abertura dos 7 estabelecimentos da C. U. F., 6.480 senhas para a aquisição dum litro de azeite e 12.600 para oleo de mendobi, que será posto á venda em varios dias da semana sem necessidade de novas «bichas». As senhas indicam os dias em que o publico deve ir aos respectivos estabelecimentos. Deste modo, a C. U. F. distribuiu, para toda a semana, 6.480 litros de azeite e 12.600 litros de oleo de mendobi.

Bacalhau sêco e bacalhau de môlho

A secção especial da P. S. P., sob as ordens do sr. tenente Silva Pais, encarregada de reprimir os casos de assambarcamento e especulação, verificou que alguns retalhistas de mercearia, que recebiam o respectivo contingente de bacalhau, para vender ao publico, faziam apenas a venda do artigo remolhado (ás postas) com o fim de obterem maiores lucros.

Por esse motivo, foram detidos, entre outros, os proprietarios dos estabelecimentos seguintes: da rua de S. Cristovão, 33, que tinha remolhado 10 quilos de bacalhau em postas; da rua do Amparo, 54, com 15 quilos; e o encarregado do estabelecimento da rua das Escolas Gerais, 4. Nenhum dêstes comerciantes tinha bacalhau sêco á venda. A Policia chama a atenção do comercio para o facto de, simultaneamente com o bacalhau remolhado, dever ter á venda o artigo sêco.

O fabrico e preço do calçado

Em colaboração com o organismo coordenador competente, continuam a ser fiscalizados os preços do calçado e cabedais. Na esquadra de Santa Marta têm sido recebidas varias queixas por pessimo fabrico de calçado com enchimentos de papelão. Estão em curso averiguações contra firmas e fabricas do Norte. Entre outros, foi detido e processado Alfredo Pereira Ribeiro, proprietario do estabelecimento da rua de Santa Catarina, 504, Porto, por pretender vender um par de sapatos por preço superior ao tabelado.

O consumo de feijão

Causou a melhor impressão nos meios coordenadores a noticia que há dias publicámos, sôbre a campanha que se projecta para o consumo do feijão e grão, visto haver grandes quantidades destes produtos que podem bem substituir outros generos que escasseiam. Mas para isso, é imprescindivel abastecer o mercado de carvão, visto muitas donas de casa deixarem de consumir feijão, pela dificuldade do cozimento.

Gado para consumo

No Matadouro Municipal deram hoje entrada, a-fim-de serem abatidos para consumo publico, 35 bois, 6 vitelas, 10 cavalos, 30 porcos e 2.350 carneiros. Amanhã haverá tambem matança.

Em Castelo Branco, foram apreendidas algumas toneladas de lãs

O caso das lãs, a que nos temos referido, está a ser meticulosamente esclarecido pela Policia. Segundo informações que obtivemos na repartição competente, foi feita uma larga averiguação no distrito de Castelo Branco sobre a forma irregularissima como a lã estava a ser negociada. Foram presos e enviados ao Tribunal Militar Especial alguns dos principais compradores autorizados do distrito: José Rodrigues Brancal, Celestino de Morais, José Alves da Silva, Antonio Amaro Capinha e José Martins Simões Velhinho. Nêsse «mercado negro» de lãs estão implicadas dezenas de individuos, que por esse motivo foram processados. Entre eles, contam-se oito industriais de lanificios de Cebolais, Retaxo e Manteigas e numerosos intermediarios, destacando-se João Garcia, José Maria Ferreira Bicho, Moisés Lopes Antunes, Manuel Joaquim Simão Velhinho, Antonio Baltasar Barata, Manuel Farinha, Adrião Rodrigues Maneta, Manuel Mendes Gomes, Marcolino Lopes Pereira, Filipe Gomes e João Mendes Catarino. Arguidos no processo constam tambem varios produtores. Foram aprendidos alguns milhares de quilos de lã.

Comerciantes presos e processados

Segundo informações que obtivemos em Santa Marta, no comercio do carvão, hortaliças, peixe e outros artigos de primeira necessidade, mantem-se activa fiscalização. Foram presos: o carvoeiro José Garcia, da calçada do Ferregial, 21, que vendia carvão com bastante quantidade de terra, pelo que depositou 3 contos; as peixeiras Nora Frazão e Rosa de Almeida, ambas do Mercado de Benfica: o comerciante Antonio Dias Costa, da rua do Vigario, e o vendedor Antonio Joaquim Banza, de Borba, que promoviam a venda de açucar e arroz, na provincia, por alto preço, artigos desviados do consumo da capital; Afonso Rego, de S. Gregorio (Melgaço), Domingos Barreiros e José de Campos Amoedo, ambos de Lisbôa, acusados de promoverem excessivas compras de tabaco, que enviavam para uma região fronteiriça; Celestino José Gonçalves, Joaquim Vaz da Fecha, Antonio de Jesus Pires e Francisco Pinheiro, acusados de especulação; José Moreira, de Santa Eulalia (Marco de Canavezes), preso pelas brigadas do Porto, por vender azeite a 15$00; Manuel da Costa Guimarães, Albertina de Jesus e Maria Fernandes Passos, tambem do Porto, por especulação com aguarás. Os comerciantes José Meneses Monteiro e Luiz Ferreira Monteiro, de Azoia (Leiria), acusados de terem deixado de vender uma apreciavel porção de batata, pagaram, no Tribunal, 20 contos de multa provavel.

Não houve hoje batata

Nos mercados e nos estabelecimentos não houve hoje batata á venda ao publico. Começa a notar-se de novo escassez de cebola.

A batalha

de Kavieng

na Nova Irlanda

considera-se concluida

LONDRES, 5—(Reuter)—Comunicado do Q. G. Aliados no sudoeste do Pacifico:

«Nova Irlanda—Kavieng: Atacando de novo antes do amanhecer, os nossos aviões pesados bombardearam, de pequena altura, navios japoneses e verificaram que as bombas tinham atingido directamente 3, e porventura 4 unidades de guerra inimigas, entre os quais um provavelmente cruzador ligeiro. Na ocasião em que se realizava este ataque aos navios, o aerodromo de Kavieng era eficazmente bombardeado e neutralizado. Não foi encontrada qualquer tentativa de oposição e todos os nossos aviões regressaram incolumes ás bases. A concentração naval inimiga na zona de Kavieng foi completamente aniquilada e os navios que conseguiram escapar dispersaram-se. A batalha de Kavieng, que principiou no dia 2 de abril e se prolongou pelos dias 3 e 4, pode considerar-se concluida. Durante esta acção foram afundados ou gravemente avariados 7 navios de guerra inimigos da classe dos cruzadores ou contratorpedeiros, e 5 navios mercantes, deslocando um total de 36.000 toneladas. Outros 3 contratorpedeiros inimigos e 1 navio mercante de 8.000 toneladas foram atacados e possivelmente avariados. As nossas perdas limitaram-se a alguns danos causados aos aviões, que, aliás todos regressaram ás bases. As nossas forças eram constituidas por 10 bombardeiros pesados no 1.º ataque e 8 bombardeiros pesados nos dois ataques seguintes. Cada um dos «raids» exigiu um vôo de 1.760 quilometros. Os factores que contribuiram para esta decisiva vitoria foram a tecnica especial elaborada para o ataque, a neutralização de aerodromos inimigos, a utilização da obscuridade como cortina e a surpresa inicial, devida á extensão extraordinaria do raio de acção dos nossos bombardeiros.

SECTOR DO NORDESTE—Nova Guiné—Laé: Os nossos bombardeiros medios e aviões de ataque, escoltados por caças de grande raio de acção, realizaram um ataque coordenado, ao principio da manhã, contra o perimetro de defesa dos japoneses, de protecção a Laé, no vale de Markhan. Foram lançadas cêrca de 20 toneladas de bombas sobre depositos de abastecimentos e outras instalações, provocando numerosos incendios acompanhados de violentas explosões. Foram disparados mais de 23.000 tiros de metralhadora, no decurso de 40 vôos efectuados sobre o objectivo, onde se registaram grandes devastações. Todos os nossos caças e bombardeiros regressaram á base.

SALAMAUA: Um dos nossos bombardeiros pesados atacou a cidade.

MUBO: Um dos nossos aviões de ataque, prosseguindo em patrulhas ofensivas, bombardeou e metralhou de pequena altura posições japonesas na baia de Kitchen».—(E. T.).

Assembleia

A ratificação

A Assembleia Nacional reuniu-se pouco depois das 15 horas, sob a presidencia do sr. dr José Alberto dos Reis, com a presença de 70 deputados.

Antes da ordem do dia, o sr. dr. Formosinho Sanches disse que, quando chama a atenção do Govêrno para qualquer facto que lhe parece não estar correndo inteiramente bem, o faz no sentido de aperfeiçoamento ou melhoria dos varios serviços e não com qualquer proposito de destruição de doutrinas ou principios ou, menos ainda, de ataque a qualquer entidade colectiva ou individual. Referiu que já tinha de antemão a certeza de que a mesa da Misericordia, ao abolir temporariamente os serviços clinicos domiciliarios, ou o teria feito contra sua vontade ou por força de circunstancias eventuais, mas entende que êsses serviços, inadiaveis, cujo exito depende da prontidão e exactidão da hora a que são cumpridos, não devem nem podem ser postos em segundo lugar, ficando em primeiro os serviços de fiscalização, sempre necessarios e urgentes, é certo, mas cujos resultados não dependem em absoluto da hora exacta em que são desempenhados. O sr. dr. Formosinho Sanches desenvolve largamente este ponto de vista e sugere que os serviços medicos e de fiscalização não ficariam mal servidos se fôssem feitos com «motos» e «side-cars».

—Serviam-se os doentes e aumentava-se a fiscalização. O que é preciso—acentua—é dar assistencia medica domiciliaria a quem dela necessite.

Falou, a seguir, o sr. dr. Luiz Vieira de Cas-

O ministro
da America
ofereceu um almoço á missão portuguesa

O sr. Bert Fish, ilustre ministro dos Estados Unidos em Portugal, ofereceu hoje, no edificio da legação, na rua da Lapa, um almoço em honra dos membros da missão naval, composta pelos srs. capitão de mar e guerra Fernando de Oliveira Pinto, comodoro da Força Naval da Metropole, capitão de fragata do Estado Maior Naval, Liberal da Camara, e primeiro tenente Jeronimo Henriques Jorge, adido naval em Washington, da missão do Estado Maior do Exercito, constituida pelos srs. tenente-coronel Joviano Lopes, e capitães José Antonio da Rocha Beleza Ferraz e Luiz Maria da Camara Pina, e da missão de aeronautica, formada pelos srs. coronel Francisco Higino Craveiro Lopes, major Carlos Mario Sanches de Castro da Costa Macedo e tenente Rogerio Paulo de Oliveira Seixas, que por estes dias partirão num «Clipper» pára a America do Norte, onde se conservarão cêrca de um mês, visitando, a convite do governo americano, as fabricas, os estabelecimentos e os centros que mais interessam ás suas especialidades.

A esse almoço assistiram tambem os srs. capitão de mar e guerra Americo Deus Rodrigues Tomás, coronel Esmeraldo Carvalhais, tenente-coronel José Monteiro do Amaral, major Mario Pessoa da Costa e capitão de fragata Arnaldo Guedes da Silva Moreira e, por parte do pessoal da legação, os srs. capitão de fragata Kenneth E. Demarest e tenente-coronel Robert A. Solborg, adidos militar e naval, e os respectivos assistentes, srs. tenente Lee Thomas e major Stephen O. Fuqua Jr.

Ao «toast», o sr. ministro da America levantou-se para desejar aos membros das missões uma feliz viagem e exprimir o seu voto de que a visita que vão realizar, a convite do governo americano, dê a todos os oficiais a maior satisfação e tenha o maior interesse profissional nas visitas que, com grande prazer, lhes vão ser proporcionadas, em relação com o esforço de guerra americano.

Respondeu, em nome dos membros das missões, o sr. capitão de mar e guerra Oliveira Pinto, que agradeceu o amavel convite do sr. ministro da America para o almoço e assegurou que todos os membros das missões aproveitarão certamente a oportunidade oferecida pelo governo dos Estados Unidos, para tomar conhecimento directo dos enormes progressos realizados pelas industrias de todas as especialidades representadas na missão, e assim procurarão pôr-se a par da obra realizada sob o impulso do grande esforço de guerra dos Estados Unidos. Terminou, agradecendo, mais uma vez, em nome de todos os oficiais que compõem as missões, ao sr. ministro da America e ao governo americano as gentilezas dispensadas aos oficiais portugueses.

Nacional
do decreto sôbre propinas

tno, que aludiu ao que, no seu entender, deve ser a acção da Assembleia Nacional, a qual devia possuir um exacto e constante sentido de medida, de forma a nunca exprimir mais do que o consentaneo com as circunstancias actuais. O caso da Misericordia, cujos termos gerais recapitulou, deve incluir-se dentro dêste quadro geral.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Antonio de Almeida, que se referiu á «Semana das Colonias», que hoje se inicia, e ao seu alto significado.

Na primeira parte da ordem do dia, ao tratar-se da ratificação do decreto 32.720, falou o deputado sr. dr. Juvenal de Araujo, que se ocupou das três ordens de beneficios que dêsse diploma resulta para a vida universitaria: alargamento da concessão de bolsas de estudo aos alunos com média de 14 valores; isenção de propinas aos alunos com média de 12, tornada extensiva aos que de novo entrarem nas universidades; e a redução, no quantitativo das propinas, não só aos alunos que tenham irmãos no ensino superior, mas tambem aos que os tenham no curso dos liceus. Observa ainda que já no decreto 31.658 o legislador previra para este principio a generalização que pôde agora, finalmente, dar-lhe, no prosseguimento da obra de assistencia escolar, que vem a ser realizada. O sr. dr. Juvenal de Araujo diz estar-se na presença de um diploma do maior interesse para a vida do espirito, de inegavel alcance social, pelo que entende que o decreto deve ser pura e simplesmente ratificado.

O SONHO DE TANTA GENTE...

O primeiro concurso
para artista de rádio
começou hoje na Emissora

Ser «artista da radio» é mais do que uma aspiração puramente material um desejo e um sonho de milhões de rapazes e de raparigas de todo o mundo. E' que não se trata apenas de conseguir um lugar na vida ou ganhar dinheiro pela arte—mas tambem, e principalmente, da possibilidade da gente se fazer ouvir (ou disso ter a ilusão) em todas as partes do mundo...

Não admira, pois, que aos respectivos concursos, abertos pela Emissora Nacional para piano violino, violoncelo e canto, tenham acorrido tantos jovens dos dois sexos.

Hoje, ás 10 e 30, no estudio principal da Emissora—e ante um juri constituido por Pedro do Prado, chefe da secção de Programas Musicais, em representação do sr. Antonio Ferro, presidente da direcção daquele organismo; os pianistas metsre Viana da Mota e D. Maria Antoinette Levéque de Freitas Branco, o maestro Pedro de Freitas Branco, director da Orquestra Sinfonica Nacional e o compositor Armando José Fernandes, do Gabinete de Estudos Musicais da Emissora,—compareceram algumas das 21 concorrentes ao premio de piano e diversas pessoas amadoras de boa musica, que assim puderam assistir gratuitamente a um concerto.

Das sete concorrentes chamadas hoje só compareceram três.

A primeira a tocar as peças de concurso (Preludio e fuga n.º 2 em dó menor do 1.º volume do «Cravo bem temperado», de Bach, «Estudo op. 25 n.º 5», de Chopin, e «Ondina» de Ravel, foi Emilia José de Albuquerque Bourbon du Tertre, discipula de Varela Cid, que no final executou como peça á escolha, «Tocata e fuga», de Bach.

Seguiram-se Margarida Maria de Chaves Magalhães ousa, discipula de D. Ivone Santos, que escolheu a «Fantasia em fá menor», de Chopin, e Maria del Prado Aranda discipula de D. Helena Moreira de Sá e Costa, a «Tocatta», de Casela.

Uma concorrente prestando provas

Amanhã e depois, ás 10 e 30, no mesmo local, prestarão provas as restantes concorrentes, sendo chamadas sete em cada dia.

Um choque de comboios
na estação do Entroncamento provocou ferimentos em 10 passageiros

A locomotiva do comboio-correio da Beira Baixa, ao passar hoje, ás 2 e 30, na estação do Entroncamento, chocou, de raspão, com o ultimo vagão dum comboio de mercadorias, que ali se encontrava e que estava fora do limite.

Devido á sacudidela brusca provocada pela paragem repentina, dez passageiros do referido comboio-correio sofreram ligeiros ferimentos, ou contusões, ao embater com os bancos das carruagens

No posto do Entroncamento foram todos tratados, seguindo no mesmo comboio para Lisboa, onde um deles—Joaquim Ramos, de 55 anos, morador na rua Vale Formoso de Cima, 167, 1.º—deu entrada no hospital de S. José, por ter ficado com um braço partido, por lhe terem caido em cima algumas malas que vinham no porta-bagagens e por ter sido cuspido do seu lugar.

Tanto a locomotiva como o vagão que chocaram sofreram pequenas avarias.

O dr. Hermenegildo Arruga
fará três conferencias em Lisboa

Chega depois de amanhã a isboa o sr. dr. Hermenegildo Arruga, oftalmologista espanhol de renome mundial, a convite do sr. dr. Sertorio Sena, ilustre oftalmologista dos Hospitais Civis, de visita ao nosso país, para realizar em Lisboa três conferencias sobre assuntos da sua especialidade.

A primeira das referidas lições será feita no dia 8, na Faculdade de Medicina, versando o tema «O cinema como meio pedagogico em cirurgia». Nas duas seguintes lições, a realizar nos dias 9 e 10, na Sociedade Medica dos H. C. L., o dr. Arruga tratará de «Operações da catarata» e «Deslocamento da retina».

Novo porta-aviões

NOVA YORK, 5 — O porta-aviões «Cabot», que fôra primitivamente planeado para cruzador, foi lançado ontem á agua.—(E. T.).

«Raid» devastador
a Rangoon

CHUNG-KING, 5. — O informador militar chinês anunciou que bombardeiros pesados aliados realizaram um «raid» devastador contra as instalações japonesas de Rangoon, onde causaram grandes estragos na area das docas que ficaram em chamas, assim como os depositos de carvão e de outros combustiveis ali instalados. No porto foram incendiadas e afundadas varias embarcações pequenas e um barco mercante japonês de cêrca de cinco mil toneladas.

Nêste «raid» perderam-se 2 bombardeiros pesados aliados.—(U. P.).

O prof. Gonçalves Pereira
fez esta tarde uma conferencia sobre as relações economicas luso-espanholas

Pelas 16 horas realizou-se, hoje, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras a segunda lição do curso promovido por esta Universidade no actual ano lectivo. Fez a lição o professor daquele Instituto, sr. dr. Armando Gonçalves Pereira, que escolheu para titulo «Aspectos gerais das relações economicas luso-espanholas».

As restantes lições deste curso, feitas por aquele professor e pelos professores srs. drs. Marques Guedes e Clemente Bueno y Martins, realizam-se nos dias 7, 9, 12 e 14 do corrente, tambem ás 16 horas.

A entrada em todas as lições é publica.

O abastecimento de Malta

CAIRO, 5—Anuncia-se que a ilha de Malta recebeu, ultimamente, do Egipto, generos alimenticios e outros abastecimentos em quantidades suficientes para suprir as necessidades da sua população durante os proximos seis meses.—(U. P.).

Cristal Bar-Dancing da Moda

Sansalvador

A melhor bailarina classica e do genero espanhol que se exibe em Lisboa

Orquestra CRISTAL

A Pan-Europa

«A Europa encontra-se num momento decisivo da sua historia. Vai ela continuar a ser indefinidamente o terreno de caça de aventureiros politicos e de demagogos ambiciosos, que a conduzirão, inevitavelmente, de catastrofe em catastrofe? Ou está, pelo contrario, decidida a formar um dia uma comunidade livre de povos pacificos?

«O sistema de Versailles afundou-se. Com ele afundou-se a ideia de uma Sociedade das Nações de tipo mundial. Cabe-nos agora, a nós, resolver o problema crucial de que depende o nosso destino. O direito do mais forte, o clima da ameaça, da intriga e da chantagem vão continuar a regular as relações entre os trinta e quatro Estados que formam o nosso continente? Ou, pelo contrario, esses Estados estão dispostos a formar uma federação europeia, independentes e com igualdade de direitos, no quadro duma politica economica, duma politica exterior e duma politica de armamentos comuns?

«A resposta a esta pregunta decidirá não apenas da paz europeia e de toda a civilização ocidental, mas da propria existencia nacional de todos os povos europeus, e, por consequencia, da existencia pessoal de todos os homens e de todas as mulheres que habitam a Europa».

PALAVRAS PROFETICAS

Estas palavras, escritas na vespera mesmo da catastrofe, cuja iminencia denunciavam, tinham a garanti-las um nome que a maior parte dos povos europeus, aos quais se dirigia, desconhecia completamente: o conde Coudenhove-Kalergi. Esse nome dizia certamente bem pouco á inteligencia e á imaginação dos interessados. O que não impedia que o diagnostico que elas encerravam tivesse rapidamente a confirmação dramatica dos factos. O homem que as escrevera foi arrastado, antes mesmo que o turbilhão da guerra precipitasse em ruinas os esboços frustrados das doutrinas de cooperação voluntaria e das ideias de compreensão internacional, para um outro continente.

Ai continuou o seu apostolado. Nada indica que o numero de adeptos que recrutou do outro lado do Atlantico tenha sido sensivelmente maior do que aquele que o seu esforço conseguiu recrutar na Europa. A concepção de uma Europa federada e unida pelos laços comuns da cultura, da tradição, da vontade e do interesse, ou para usar a expressão que o conde Coudenhove-Kalergi pôs em circulação sem exito, da Pan-Europa, era mais de molde a suscitar polemicas do que simpatias num continente e num país que tinham o privilegio de beneficiar já das vantagens praticas da sua aplicação.

Os americanos, junto dos quais o conde Coudenhove-Kalergi foi expôr os seus pontos de vista, são descendentes de todas as grandes familias europeias que souberam fazer calar as inimizades hereditarias e os odios nacionais, tendo encontrado o denominador comum de um mesmo patriotismo.

A CONFERENCIA PAN-EUROPEIA

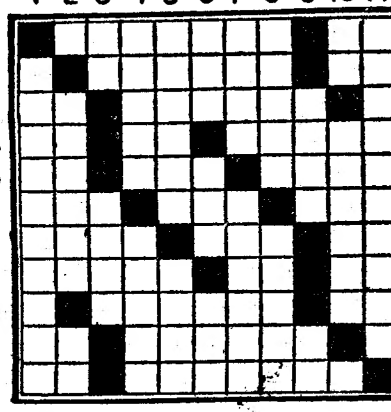
No seu recente discurso, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha referiu-se á necessidade de constituir, depois da guerra, as «ententes» regionais que, segundo o seu criterio, devem constituir na Europa balcanisada a base indispensavel da paz futura. Em determinados quadros regionais, e é evidente que as suas referencias se entendiam especialmente com a Europa Central e com a peninsula balcanica, o sr. Churchill advogou a vantagem das soluções de tipo federativo como as mais proprias a evitar a reincidencia em erros e desastres cuja experiencia tem custado ao nosso continente o melhor do seu sangue, do seu espirito e da sua riqueza.

Como fazendo eco a essas declarações, chega-nos dos Estados Unidos a noticia de que vai ali realizar-se uma conferencia pan-europeia animada pela tenacidade do conde Coudenhove-Kalergi. As que se realizaram na Europa não conduziram a resultados essenciais, fora do dominio da cooperação intelectual. Veremos o que resulta daquela que se anuncia na America.—C. F.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.° 157

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS—1—Nome duma região da Prussia muito fertil, banhada pelo rio Dnieper. Utensilio (inv.°). 2—Rosicler. Nota musical. 3—Artigo definido. Fruira. 4—Nota musical. O mais. Pequeno macaco de cauda comprida e felpuda. 5—Oferece. Cloreto de sodio. Prégas. 6—Anel. Astro que forma o centro do nosso sistema planetario. Pronome possessivo (inv.°). 77—Navios grandes e antigos. Camareira. Viração. 8—Pronome demonstrativo (pl.). Doutor. Entre nós. 9—Danifique-se. Nota musical antiga. 10—Artigo definido. Tornara-se celebre. 11—Sadia. Gergelim (pl.).

VERTICAIS—1—Nome dum estreito muito celebre pelo seu valor estrategico, entre a Europa e a Asia. 2—Messes. Apelido. 3—Aqui. Atreve-se. 4—Carquilhas. Cipós ou cordas horizontais para pôr a secar as folhas verdes do tabaco. 5—Arrisocas. Desembarace. 6—Fruto da nogueira. Léria. Chefe etiope. 7—Raivas. Legitima. 8—Nome de homem. Refinam (o açucar). 9—Brejo. Letra grega. 10—Campeão. Coqueiro do Brasil. 11—Tirano de Atenas, contemporaneo e parente de solon que era chefe do partido dos hiperacianos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 156

■	C	O	P	E	R	N	I	C	O	■
P	O	S	■	S	E	U	■	O	■	O
I	N	■	E	S	T	A	S	■	A	R
A	T	E	■	A	O	S	■	O	P	A
I	R	R	A	■	R	■	A	B	R	I
S	A	R	■	A	Q	U	I	L	O	■
■	F	A	R	T	U	M	■	A	V	O
C	A	V	A	■	I	■	A	T	E	U
I	C	A	■	A	R	A	■	A	I	S
M	O	■	T	R	I	C	A	■	T	I
A	■	V	■	D	A	R	■	P	A	O
■	G	A	N	I	M	E	D	E	S	■

UM ARTISTA ESQUECIDO

Para que as ossadas do maestro Luiz Filgueiras não vão para a vala comum, recebemos mais, dos alunos do Curso Teologico-Juridico de 1896-97, srs. dr. Antonio Portocarrero, 100$00; dr. José de Azevedo Fonseca e Moura, 50$00; e dr. Acacio Mendes de Ramalhães Ramalho, 50$00.

João Antonio Pereira Sampaio

FALECEU

Laura da Luz Ramos Sampaio, José Antonio Ramos Pereira Sampaio, Mario Augusto Ramos Pereira Sampaio, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido marido e pai e que o seu funeral se realiza amanhã, a hora ainda não determinada, da travessa do Monte, 7, para o cemiterio do Alto de S. João.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Carlota José de Mendóça Cynne, D. Maria Henriqueta Ottolini de Campos, D. Teresa de Vasconcelos de Sousa Botelho e Melo (Vila Real), D. Maria Gabriela de Saldanha da Gama Van-Zeller e D. Elisa Bandeira de Sousa Bastos.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Irene Machado de Oliveira Falcão, esposa do sr. Ernesto Dias Falcão. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem

EM VIAGEM

Partiu do Monte Estoril para Espanha, acompanhado de sua esposa e de seu filho, o sr. Lino Alen Rodrigues, socio da empresa do Hotel Miramar.

—Para as suas propriedades em Braga, partiu do Estoril o sr. Carlos de Freitas.

DOENTES

No hospital de S. José foi operada com muito exito, pelo especialista de doenças de garganta, nariz e ouvidos, sr. dr. Luiz Macieira, a menina Aida Esteves Mafra, gentil filha do nosso colega na Imprensa, chefe da redacção do «Diario de Noticias», sr. Aprigio Mafra. A enferma entrou já em franca convalescença.

VIDA MUSICAL

Conservatorio Nacional

Realiza-se amanhã, ás 17 e 15, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos, a quinta audição dos alunos do Conservatorio Nacional, do corrente ano lectivo, na qual tomam parte as alunas Maria Antonieta Lipari Garcia, Maria de Lourdes da Silva Martins e Antonia Fialho Rosa Mendes, da classe de Piano do professor Abreu Mota, e Maria Luiza de Barros, da classe de canto do professor Jorge Croner de Vasconcelos, com acompanhamento ao piano por Lygia Ebo, da classe da professora Helena de Sá e Costa. A marcação de lugares faz-se na Secretaria do Conservatorio Nacional, das 11 ás 17 horas.

Orquestra Portuguesa de Salão

Depois de amanhã, 7, actuará mais uma vez, no Radio Club Português, a esplendida Orquestra Portuguesa de Salão, sob a direcção do maestro Henrique Cabral. Além do seu primoroso repertorio, ouvir-se-á a distintissima cantora D. Almerinda Monteiro, e ainda o actor e cantor Armando Baptista em canto e numeros declamados com fundos musicais.

A conservação das bocas de incendio

fica a cargo da Companhia das Aguas

Segundo uma portaria do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, hoje publicada na folha oficial, foi determinado que fiquem a cargo da Companhia das Aguas os trabalhos de conservação das bocas de incendio existentes nos predios urbanos da cidade de Lisboa. As despesas de conservação serão pagas pela Camara Municipal de Lisboa, com a comparticipação do fundo de obras da mesma Companhia, a qual consistirá em importancia não superior a 50 por cento de cada reparação, não podendo, contudo, a soma das comparticipações exceder 50 contos em cada ano.

Pela mesma portaria, reduz-se de 50 por cento o numero de marcos de incendio e rega previsto na portaria anterior, de 1939, que regulava o assunto.

FESTA ARTISTICA

de Modesto Maia

Com um excelente programa de fados e numeros de «music-hall», realiza-se hoje, ás 21 horas, no Retiro dos Marialvas, a festa artistica do cantador Modesto Maia, gerente artistico daquele popular salão de espectaculos. Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que publicamos na segunda pagina.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 2.—Na freguesia de Santa Vitoria, Margarida Baptista, de 32 anos, casada, caiu numa braseira, ficando horrivelmente queimada.

—Em Serpa, o menor Bento José Pataca, de 10 anos, filho de Maria Rita, deu uma queda desastrosa, quando brincava. Fracturou a coluna vertebral, ficando em estado gravissimo.

Tentativa de contrabando

de barras de ouro

Em 24 de agosto do ano passado, a Guarda Fiscal apreendeu, na estação de Marvão-Beirã, duas barras de ouro, com o peso de 512 gramas, a que se deu o valor de 12.360$00 e que uma rapariga espanhola, de nome Elena Bilbao Adorno, residente em Zilon, pretendia fazer sair do país. Foi presa, assim como sua mãe Elena Adorno Hontega, pois se aquela era a portadora, esta é que tinha promovido a tentativa. A 1.ª instancia aduaneira condenou-as, simultaneamente, por delito de contrabando e de delito contra a economia nacional, em perda da mercadoria, 5 dias de prisão, e multa de 500$00 e 33.990$00, além do imposto de justiça. O Supremo Administrativo, tendo em conta a legislação especial aplicavel, entendeu, porém, que não devia manter-se a arguição de delito contra a economia nacional, pelo que lhes manteve a condenação apenas no que se refere á tenativa de contrabando.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Encerra-se na proxima quinta-feira, 8, no Hotel Nunes, em Sintra, na Pensão Royal, na Praia das Maçãs e no Restaurante Camarão, em Colares, a inscrição para o almôço de homenagem aos administradores da Companhia Sintra-Atlantico, que no domingo, 11, ás 13 horas, se realiza naquele hotel, em sinal de reconhecimento pelos serviços prestados ao concelho de Sintra, especialmente em materia de transportes e de instalação de energia electrica.

MERCÊS HONORIFICAS

Por despachos publicados hoje, na folha oficial, foram concedidas grã-cruzes da Ordem de Benemerencia ás senhoras D. Maria Camila Schröeter Viana Carneiro Pacheco e D. Maria Emilia Ferreira Leite Pinto da Costa, condessa de Lumbrales.

O incendio na mata do Buçaco

Por se suspeitar de que teve origem criminosa o incendio de há dias nas matas novas do Buçaco, seguiu para a Mealhada, a pedido das autoridades locais, um agente da Policia de Investigação Criminal de Lisboa.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 5—«Valentão á força», com Joe E. Brow e Adela Mara.

Terça-feira, 6—«A mulher das 2 caras», com Greta Garbo e Melvyn Douglas.

Quarta-feira, 7—«Homens sem medo», com Jean Murat e Viviane Romance.

Quinta-feira, 8—«Agarra-me esse fantasma», com Abbott Costelo e Irmãos Andrews.

Sexta-feira, 9—«Um escandalo em Budapest», com Franziska Gaal e Paul Horbiger.

Sabado, 10—«Tudo por ela», com John Payne e Maureen Ohara.

Domingo, 11—«Sinfonia dos Tropicos», com Carmen Miranda e Betty Grable.

De tarde: «Reporter á força» e «Fantasma criminoso»

Todos os dias: De tarde, Chá dançante, e á noite, baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

(S. A. R. L.)

Sede: Calçada do Duque, 20—LISBOA

Reembolso das obrigações de 7 3/4 0/0 (M. D. e S. S.)

São prevenidos os srs. Portadores de Obrigações de 7 3/4 por cento (das rêdes do Minho e Douro e do Sul e Sueste) de que, ao abrigo da condição 4.ª do decreto n.º 17.306, de 26 de junho de 1929, que autorizou a emissão destas obrigações, se procederá, a partir do dia 15 do corrente, ao reembolso ao par de todos os titulos que ainda se encontram em circulação, os quais deixam de vencer juro a partir daquela data.

O reembolso destas obrigações e o pagamento do coupon n.º 28, com vencimento em 15 do corrente, efectua-se em Lisboa, na sede da Companhia, e no Porto, na Tesouraria da Companhia (estação de S. Bento), todos os dias uteis, desde as dez ás treze horas, e das 14 ás 16 horas, e aos sabados, desde as 10 ás 12 horas.

Lisboa, 1 de abril de 1943.

O Presidente do Conselho de Administração

A. de Vasconcellos Corrêa

UMA NOITE DE ARTE

a favor da Colonia Balnear Infantil de «O Seculo»

D. Sofia Pelágio e prof. Campos Coelho

A favor da Colonia Balnear Infantil de «O Seculo», magnifica obra de assistenca infantil há anos mantida por aquele nosso prezado colega realiza-se esta noite, ás 22 horas, no salão do Sindicato dos Musicos, um concerto a dois pianos, que é um acontecimento artistico de alto relêvo. São executantes os distintos artistas D. Sofia Pelágio e professor Campos Coelho, que, assim, se apresenta «duo» com uma das suas mais brilhantes discipulas. O programa deste serão excepcional compreende as seguintes obras: 1.ª parte—«Para dois virginais (1.ª audição), G. Farnaby (1565-1620); «Allemande» 1.ª audição, F. Couperin (1668-1733); «Fantasia para um realejo», Mozart-Busoni; «Cena da coroação de Boris Goudounoff», Moussorgsky-Patisson. 2.ª parte—«Andante cantabile» e «Valsa parafrase», Schultz; «Scaramouch», Darios Milhaud—a) Vivo, b) Moderato, c) Brasileira. 3.ª parte—«O navio que navega solitariamente», 1.ª audição, H. Anson: «Preludio» (a) e «Dança» (b), Isabel Lupi; «Navarra» 1.ª audição, Sarasate-Goldschmidt.

GUARDA FISCAL

Foi nomeado comandante da 1.ª companhia do batalhão n.º 1 da Guarda Fiscal, com sede na rua da Junqueira, o sr. capitão Antonio Augusto Taveira Pereira, distinto oficial, que fez parte da missão de observadores da guerra de Espanha.

Se tem amor

ao seu filho pequenino...

alimente-o com a

Farinha Duas Pombas d'A Mariazinha

Para crianças, adultos ou convalescentes. Para tomar á chavena, colher ou biberão Não irrita orgão algum. Alimenta. Desenvolve. Fortalece.

E' um produto d'A MARIAZINHA. Nada há de melhor—custe o que custar. Cada quilo: 12$00.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11 á R. Alexandre Herculano

Alcobaça

Visitem o **Café Restaurante Báu.** Ali encontram bons quartos, optimos petiscos, num ambiente agradabilissimo. Vendemos carvão escolhido para gasogenios.

Companhia Colonial de Navegação

Para FILADELFIA

Navio a sair em meados de Abril

Recebe carga e passageiros.

Para tratar:

Lisboa: Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20051

Porto: Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

Tauromaquia

A primeira da epoca

Feliz ideia a dos finalistas do Instituto Industrial inaugurarem a epoca na alegre Praça de Algés, que teve boa assistencia.

Lidaram touros do sr. Silva Vitorino, que cumpriram medianamente, o cavaleiro Alberto Luiz Lopes, que obrigou o seu primeiro com calma, arte e valor, e no seu segundo cravou bem á gaiola e a duas mãos, pelo que foi justamente aplaudido; e Pepe Amorós, que toureou o seu segundo com alma, provando que pode voltar a dar-nos as boas tardes em que o aplaudimos. Do mais que vimos, merecem registo dois pares de Oliveira e outros dois do praticante Cardoso, e duas pégas de Badé, e pouco mais, como não seja o inglorio esforço de Moreira e Borba, com um touro corrido, e as proezas dos finalistas, que conseguiram o seu fim: angariar fundos para a sua caixa de socorros.

Ao entrarmos no vigesimo ano de critica tauromaquica nêste jornal, a todos os interessados repetimos que nos continua a animar o desejo de auxiliarmos a festa de touros quanto em nós caiba. Assim, todos nos ajudem, consoante as suas forças e responsabilidades. Das empresas esperamos apenas cartazes compativeis com a categoria e lotação das praças. Dos ganaderos, touros de respeito, e na medida das possibilidades dos que os hão-de lidar, porque já aconteceu sairem grandes para novilheiros, sem picadores, e pequenos, e com picadores, para toureiros tão bem administrados como Ortega e Manolete. Aos nossos cavaleiros, de quem tanto há a esperar para honra do que de mais português tem a festa de touros, desejamos sempre vê-los, e que se deixem ver dos touros, porque já se começa a falar muito da rapidez com que alguns lhes passam pela cara. Aos bandarilheiros, e aos forcados, tambem tão portugueses, desejamos «suerte», vista, y al toro», que era a divisa dum famoso aviador.—EL TERRIBLE PEREZ.

Noticias diversas

SEM DINHEIRO E SEM RELOGIO—Domingos Pintor, residente no Poço do Borratem, 33, 4.º, apresentou no Torel queixa contra dois individuos que hoje de manhã na rua dos Correeiros, pelo processo do «conto do vigario» lhe apanharam todo o dinheiro que levava—500 escudos—um relogio de prata e dois aneis de oiro.

CARTEIRAS DEVOLVIDAS...—A Administração Geral dos Correios e Telegrafos enviou hoje á Policia de Investigação Criminal, para o Torel—onde fica á disposição dos seus donos—grande numero de carteiras, que os carteiristas lançaram em marcos postais, depois de guardarem o dinheiro que continham.

DESABAMENTO—Numa pedreira, em Monsanto, deu-se esta manhã um desabamento de terras, que colheu dois trabalhadores: Antonio Jacinto, de 39 anos, residente na rua Particular á Feiteira, J. P., r/c., e Custodio Luiz, de 40 anos, morador no local do desastre. Ficaram ambos contusos nas pernas, pelo que foram transportados ao hospital de S. José. Pensados de ligeiras contusões, recolheram a casa.

UMA DANÇA...—Num recinto de diversões nocturnas envolveram-se em desordem as bailarinas espanholas Victoria Lastra e Conchita Perez, residentes, respectivamente, no largo da Anunciada e na rua da Gloria. A primeira agrediu a segunda com um ferro na cabeça e provocou-lhe um ferimento que teve de ser pensada no posto de socorros da praça da Alegria.

DESORDEM—Esta madrugada, na rua da Mouraria, travou-se forte borborinho entre cinco soldados e um civil. O guarda n.º 1157, da Policia de Segurança Publica, Antonio Ferreira, de 24 anos, morador na rua do «Diario de Noticias», 25, loja, que andava de giro, acorreu para meter na ordem os desordeiros. Foi, porém, mal recebida a sua intervenção, pois foi agredido á facada, pelo que teve de recolher ao hospital de S. José.

OS CARTEIRISTAS—Foram presos Afonso Dias Pereira e Luiz Carlos Graça dos Santos, que ontem, na plataforma dum «electrico», furtaram a carteira com 3.150$00 ao sr. Artur Nunes. Este deu pelo furto e agarrou um dos autores da proesa, quando pretendia apear-se do carro.

—Ontem, o sr. Germano José Garrido encontrou-se com dois individuos num estabelecimento de bebidas no largo de S. Domingos, e com eles esteve a bebericar. Quando estes se retiraram o sr. Garrido deu pela falta da carteira com 100$00 em dinheiro e dois cheques da Caixa Geral de Depositos, no valor de 6.000$00 cada um, suspeitando que fossem eles os autores do furto.

E' necessário

que o apetite nunca falte

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

o melhor restaurador das Fôrças Perdidas

F.ª FRANCO, F.os — Belem — Lisboa

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLINICA VETERINARIA

do DR. SILVA ARAUJO

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608

Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.

Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

A luta na Tunisia

Declarações de Giraud

ARGEL, 5—O general Giraud visitou, no sabado, Gabès, para comemorar o regresso da cidade á administração francesa e a vitoria do 8.º Exercito. Foi muito aclamado pela população, á qual disse:

—Quando a ocasião se apresentar ao exercito francês—e ha apenas um exercito francês—então a Europa verá o que a França pode realmente fazer. Não quero politica! O meu fim unico é libertar a França e os soldados franceses que estão prisioneiros dos alemães, libertar os nossos operarios e levar a França á sua alta categoria.

Ao chegar a Argel, de regresso de Gabès, Giraud disse ontem:

—Por toda a parte, quer entre os franceses, quer entre os americanos ou britanicos, encontrei o mesmo entusiasmo. Estamos no caminho para a vitoria e estamos certos dela.—(Exchange Telegraph).

A «SEMANA DAS COLONIAS»

é inaugurada esta noite solenemente

Mais do que de grandes solenidades, pode dizer-se que a «Semana das Colonias», actualmente em decurso, se caracteriza de pequenas cerimonias que podem ser de limitada grandeza espectacular mas que revelam a sua eficiencia no facto de se dirigirem directamente ás camadas em preparação. Nas escolas, durante o dia, os professores dirigiram-se aos alunos, lembrando-lhes a significação da posição e prestigio de Portugal como potencia colonial e colonizadora. Na Escola Benevides, falou o professor sr. dr. José Antunes Teodósio, sobre «Descobrimentos dos portugueses e sua acção colonizadra»; na Escola Veiga Beirão, houve sessão dedicada aos alunos do 1.º ano do curso diurno, com palestras feitas pelos alunos dos cursos mais adiantados; no colegio D. Teresa Afonso, a professora sr.ª D. Candida Ferreira falou sobre «A Expansão Portuguesa no Mundo»; no Colegio Pinto Ribeiro, a professora sr.ª D. Clarisse Pinto Ribeiro falou de «Portugal de aquem e de além mar—uma só alma».

A' noite efectua-se a grande sessão solene inaugural na Sociedade de Geografia, durante a qual o sr. dr. Americo Pires de Lima professor da Faculdade de Ciencias do Porto, fará «Breves reflexões, sobre a unidade do Imperio». Haverá, tambem, uma sessão no Sindicato dos Caixeiros.

DE LUTO

João Antonio Pereira Sampaio

Na sua residencia, travessa do Monte, 7, faleceu hoje o conhecido industrial de pianos e orgãos sr. João Antonio Pereira Sampaio, de 79 anos de idade, casado com a sr.ª D. Laura da Luz Ramos Sampaio e pai dos srs. engenheiro José Antonio Ramos Pereira Sampaio e Maria Augusta Ramos Sampaio.

O funeral realiza-se amanhã, para o cemiterio do Alto de S. João.

EMA & BEATRIZ, L.da

CHAPEUS

Rua do Carmo, 60, 2.º, Esq.

Telef. 22626 - Lisboa

Apresenta todos os dias a sua colecção de chapeus modêlos.

A guerra no ar

(Continuação da 1.ª página)

deadas por uma poderosa formação de fortalezas voadoras da 8.ª Força Aerea dos Estados Unidos. Oito caças «FW 190» foram destruidos e numerosos outros severamente danificados por esquadrilhas de caças canadianas, polacas e norueguesas, que cobriam as fortalezas no seu regresso de França. A estas perdas alemãs há a acrescentar os 25 caças alemães abatidos pelas proprias fortalezas.

O ataque de ontem á tarde aos três objectivos referidos foi auxiliado por ataques simulados noutros pontos, para distrair o inimigo o que parece ter dado resultado, pois dispersou as defesas de caças inimigas, tendo as forças atacantes encontrado fraca oposição em Caen e S. Brieuc. Nêstes três «raids», os bombardeiros foram conduzidos a salvo ás suas bases pela sua escolta de caças.

Após os três «raids» da tarde, caças-bombardeiros «Whirlwind» atacaram de noite, os estaleiros de Marshalling e Abbeville sem sofrerem perdas, emquanto outros caças-bombardeiros, tambem sem sofrerem perdas, atacaram as docas de Dieppe, onde as instalações do porto foram atingidas.

Bombardeiros «Ventura», com uma protecção de caças, atacaram as docas de Rotterdam. Viram-se varias bombas atingir os alvos, tendo sido destruidos pelos caças da R. A. F. 3 «FW-190». Não regressaram á base 2 caças da R. A. F.

Os «Typhoon» estiveram tambem ocupados durante a noite, atacando numerosas embarcações alemães e um navio a motor ao largo da costa francesa. Um dos barcos alemães e o navio a motor foram incendiados sem que os «Typhoons» tivessem sofrido perdas.

Os aviões do Comando Costeiro tambem tomaram parte nas operações em larga escala da aviação aliada. Atacaram a navegação inimiga ao largo da costa da Noruega, atingindo, pelo menos, dois navios, com torpedos. Dêstes dois navios um deles afundou-se.—(E. T.).

O Conservatorio Nacional

foi hoje visitado por uma distinta artista francesa

Há alguns meses que está em Portugal uma distinta artista, de nome que não é familiar aos ouvidos do nosso publico, mas que merece, realmente, certa distinção. E' uma verdadeira concertista de harpa, Nicole Auckier, que hoje, pelo meio dia, visitou o nosso Conservatorio Nacional.

Mme. Nicole Auckier, que é de nacionalidade francesa—parisiense—foi discipula dilecta de Hasselmans e Mme. Rémier, tendo sido executante predilecta e especialmente apreciada de Saint-Saëns, Vidor e Ravel. O primeiro escreveu para Mme. Auckier, especialmente, uma composição intitulada «Morceau de Concert», peça de grande valor interpretativo, cujo autografo lhe ofereceu. Em Belgrado, onde viveu alguns anos, até ser surpreendida pelo flagelo da guerra, a artista criou no Conservatorio Real a cadeira de harpa, que dirigiu proficientemente. A sua carreira artistica é feita de uma série de exitos, principalmente na Europa Central.

Em Portugal, onde se encontra há alguns meses, o seu raro talento na execução de peças para harpa, levou as nossas melhores interpretes daquele delicado instrumento a procurar o seu conhecimento pessoal. D. Cecilia Borba—a nossa primeira artista—promoveu a sua visita ao Conservatorio. Esta manhã, o director, professores e alunos daquele estabelecimento de ensino receberam Mme. Nicole Auckier, que visitou algumas aulas e outras dependencias. Por um grupo de alunas foi-lhe oferecido um lindo ramo de flores. A distinta artista mostrou o seu reconhecimento pela recepção e o seu apreço pela forma como estão montados os serviços.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.052$00	1.050$00	1.054$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	1.056$00	1.054$00	1.056$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.036$00	1.035$00	1.036$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	—	—	—
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.133$00	1.133$00	1.135$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	1.024$00	1.023$00	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie		—	—
» » 2 1/2 T. 10........	990$00	990$00	991$00
Externas 1.ª serie.......	—	—	2.000$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.......	—	1.981$00	1.983$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	294$00	—	295$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.395$00	2.394$00	2.400$00
Consolidado 3 % 1942...	1.017$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	—	2.950$00
Lisboa & Açores port. ..	900$00	899$00	900$00
Ultramarino cp. T. p. ..	420$00	418$00	425$00
Portugal port. T. p.	1.650$00	1.630$00	1.680$00
Fidelidade..............			—
Mundial — Lib.	2.030$00	2.025$00	2.040$00
Nacional................	—	—	
Tagus...................	—	3.000$00	3.700$00
Sagres..................	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.........	—	—	
Cimentos Tejo...........	—	—	580$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial port. ...	47$70	47$70	48$00
Gás e Electricidade cp..	233$50	233$50	234$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.			—
Alto Alentejo, cupão ...	1.190$00	1.190$00	1.20 $00
Industrial Aliança	460$00	455$00	465$00
Portugal e Colonias.....	347$00	346$50	347$50
Nacional Navegação T. p.	1.895$00	1.895$00	1.900$00
Colonial de Navegação..	1.650$00	1.645$00	1.655$00
Portuguesa de Pesca T. p.	1.190$00	1.190$00	1.250$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	544$00	544$00	545$00
Tabacos de Portugal....	548$00	548$00	550$00
Uniao Electrica Portug.		610$00	650$00
Cassequel...............	1.236$00	1.235$00	1.236$00
Agricola das Neves	—	815$00	830$00
Agricola Colonial........	—	540$00	560$00
Açucar de Angola.......	1.540$00	1.540$00	1.544$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	247$00	245$00	247$00
Ilha do Principe........	620$00	-	635$00
C. Roça Vista Alegre ...	—	—	570$00
Zambezia T. 25.........	86$00	86$00	86$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	—
Norte de Portugal 5 %.	—	116$50	118$00
C. P. 6 %..............	—	265$00	274$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	265$00	—
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	1.025$00	1.025$00	1.030$00
União Elect. Port. 5 %.	—	—	108$00

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Doi decretos autorizando o pagamento, respectivamente, de 335.641$12, pelo Ministerio do Interior, para pagamento de despesas de alimentação de solipedes e serviços clinicos e de hospitalização do pessoal; e 1.631$75 pelo Ministerio das Obras Publicas, para diversos serviços, importancias essas referentes a creditos constituidos no ano economico anterior.

■ *Um decreto autorizando a D. G. dos Edificios e Monumentos Nacionais a celebrar contratos, pela importancia de 650 contos, do novo edificio dos C. T. T. em Seia.*

■ *Um despacho fixando salarios minimos para os operarios da manufactura de cestos de vime do distrito do Funchal.*

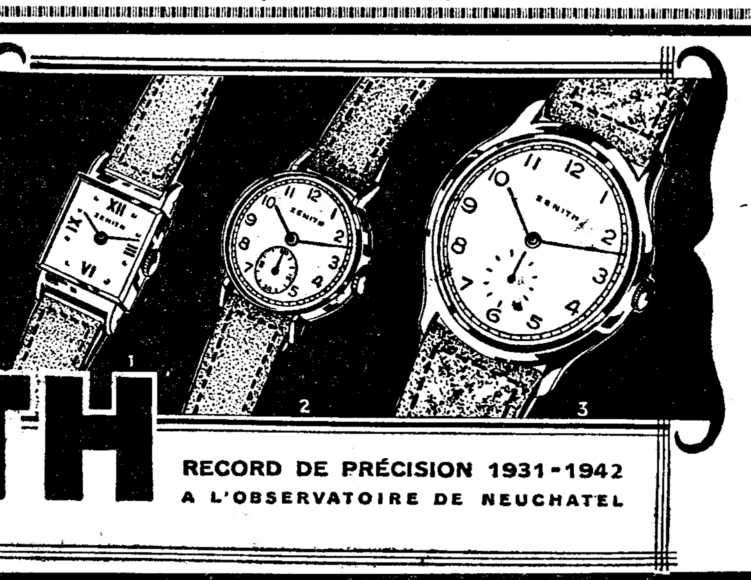
HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Foram nomeados, por concurso, os srs. drs. Antonio Paz Pereira e Renato Bottino internos do internato complementar dos Hospitais Civis de Lisboa; e dr. Fernando Troçolo para o internato geral.

IGUAL QUALIDADE DE ANTES DA GUERRA

mantida contra e a-pesar de tudo!

Tal é a politica duma das marcas que mais têm contribuido para a REPUTAÇÃO MUNDIAL da Relojoaria Suissa.



ZENITH

RECORD DE PRÉCISION 1931-1942
A L'OBSERVATOIRE DE NEUCHATEL

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Quem fôr previdente deverá inscrever-se como seu socio, com direito a pensões por invalidez e reforma e subsidios para funeral. Consultem condições

RUA AUGUSTA, 206 — Tel. 2 3916

Ouro, Pratas, Joias e Relogios

PREÇOS BARATOS

Ourivesaria Santos Catita, L.da

Rua Eugenio dos Santos, 44

A artilharia

de Montgomery

abriu brechas *nas defesas* de Rommel

ARGEL, 5—Julga-se que está iminente o recomeço da ofensiva do 8.º Exercito. Ontem á noite as baterias pesadas britanicas iniciaram o bombardeamento das posições ocupadas pela guarda da retaguarda de Rommel cêrca de 27 quilometros ao norte de Gabés, na area costeira do ued Akarit. Este poderoso bombardêamento da artilharia do 8.º Exercito começou a abrir brechas nas posições de Rommel cujas forças sofrem pesadas baixas e perdem muito material. Foram já reduzidas ao silencio algumas baterias de artilharia inimiga.

Ao mesmo tempo, Montgomery está a concentrar poderosas forças de tanques em volta de Udref. As patrulhas do 8.º Exercito experimentam o poder das posições do «eixo», o que tambem indica preparativos para o novo ataque.

Entretanto, as forças americanas continuam vagarosamente a abrir caminho á força, ao longo da estrada de El Guettar para Gabès, a-pesar da forte oposição alemã, encontrando-se agora a menos de 60 quilometros das unidades mais proximas do 8.º Exercito.

A conquista do Cabo Serrat pelas forças britanicas e francesas é importante porque assegura o flanco esquerdo aliado, no norte da Tunisia. Cabo Serrat fica a cêrca de 60 quilometros a oeste de Bizerta.—(E. T. e U. P.).

A aviação aliada persegue as forças de Rommel

TRIPOLI, 5—Esquadrilhas de bombardeiros e caças aliados ao amanhecer começaram a atacar as tropas de Rommel, que prosseguem na sua retirada para o norte, destruindo, pelo menos, 28 veículos que transportavam tropas e colocando fora de acção muitos outros.

Na area de Sfax lavram grandes incendios, principalmente nas instalações dos aerodromos ali existentes, os quais são provocados pelos continuos e sistematicos ataques realizados contra os mesmos pelas forças aereas inglesas e norte-americanas.—(U. P.).

Continua o avanço no norte

BONE, 5 — As tropas aliadas que ocuparam as importantes posições inimigas de Cabo Serrat, 60 quilometros a oeste de Bizerta, continuaram no seu avanço, e, depois de duros combates, apoderaram-se de algumas posições fortificadas.

Naquele sector, as forças aliadas fizeram prisioneiros e tomaram bastante material de guerra.

As ultimas noticias anunciam que a artilharia do 1.º Exercito britanico, comandado pelo general Anderson, está a bombardear incessantemente as posições defendidas pelas tropas germano-italianas de von Arnim. Esta acção da artilharia inglesa é eficazmente secundada por formações de bombardeiros e caças aliados, que não deixam de martelar as mesmas posições.—(U. P.).

A luta no sector central

LONDRES, 5 — A radio de Paris anunciou ás 8 e 30 de hoje que se estão a travar violentos combates a leste de Maknassy e de El Guettar, onde as unidades norte-americanas, auxiliadas pelos franceses, empregam todos os esforços para romper caminho até á costa, através das posições fortemente defendidas pelos alemães.

A referida emissora terminou dizendo que ambas as forças adversarias estão a sofrer bastantes baixas, em homens e em material blindado e motorizado.—(U. P.).

Comunicado aliado

QUARTEL GENERAL DO NORTE DE AFRICA, 5—(Reuter)—O comunicado de hoje diz: «Ontem, no sector de El Guettar, as forças americanas prosseguiram nos seus ataques contra o inimigo, que opõe forte resistencia. Foram repelidos os contra-ataques inimigos nesse sector e fizeram-se alguns prisioneiros.

Mais ao norte, na frente do 1.º Exercito, as nossas patrulhas estiveram de novo muito activas, tendo havido alguma actividade de artilharia de ambos os lados. Durante esses duelos de artilharia foram severamente tratadas concentrações de veículos de transporte e de infantaria inimigos. No resto da frente nada mais ha a assinalar.

Ontem realizaram-se operações aereas de grande envergadura. Bombardeiros medios e ligeiros atacaram aerodromos inimigos, no que foram auxiliados por caças bombardeiros. Foram tambem atacadas concentrações de veículos inimigos. Os caças realizaram grande numero de surtidas ofensivas e patrulhas sobre as zonas avançadas. Uma poderosa formação de bombardeiros pesados atacou o porto e aerodromos de Napoles. Foram atingidos muitos navios, assim como muitos outros objectivos, na area das docas. Destruiram-se muitos aviões inimigos pousados. Aviões «Mitchells-25 atacaram um comboio no estreito da Sicilia e pequenos navios a sudoeste da Sardenha, incendiando dois e atingindo com bombas muitos outros.

Durante as operações realizadas de dia foram destruidos onze aviões inimigos, não tendo regressado á base cinco dos nossos aparelhos.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 5.—O comunicado oficial diz: «Na Tunisia registou-se a actividade das artilharias e dos nucleos de exploração. Formações aereas italianas e alemãs bombardearam as instalações portuarias de Bone e atacaram, repetidamente, as retaguardas inimigas, incendiando algumas dezenas de auto-veículos. Doze aviões adversarios foram destruidos durante o dia, oito em combate e quatro pela acção das baterias anti-aereas.

Ao largo da baía de Bougie, os aviões alemães atingiram, com torpedos, um navio mercante inimigo, de 8.000 toneladas.

Um nosso submarino em acção no Atlantico, sob o comando do primeiro-tenente Rossetti Mario, de Imperia, afundou o navio grego «Granices», de 3.000 toneladas, que transportava um carregamento de pirite destinado á Inglaterra, e o navio inglês «Celtic», de 3.000 toneladas.

Na acção contra um comboio inimigo no Mediterraneo Oriental, citada no comunicado de ontem, distinguiram-se os seguintes pilotos: capitão Reyer Alfredo, de Viena; ajudante Giuntoli Alberto, de Florença; primeiro sargento Fedi Guido, de Pistoia, e segundo sargento Carpine Giovanni, de Marsiglia».—(R. R.).

Napoles

e outras cidades italianas *sofreram* violentos ataques aereos

ROMA, 5—O comunicado de hoje informa que Napoles, Siracusa, Palermo e Carloforte foram, ontem, alvo de incursões inimigas, que nas duas primeiras cidades causaram danos importantes em edificios publicos e particulares.

Deploram-se 221 mortos e 387 feridos em Napoles, 4 mortos e 20 feridos em Siracusa e 12 mortos e 30 feridos em Carloforte.

Dos aparelhos atacantes, 2 foram abatidos no espaço aereo de Napoles e 2 dos bombardeiros participantes na acção contra Carloforte foram precipitados no mar, proximo de Mercureddu, pelas artilharias antiaereas.—(Radio Roma).

O ataque foi efectuado por 100 fortalezas voadoras

ARGEL, 5—Cêrca de 100 fortalezas voadoras norte-americanas efectuaram ontem á luz do dia um violento e concentrado ataque contra os objectivos militares da base naval italiana de Napoles. Registaram-se vastas destruições e incendios e formidaveis explosões em toda a area das docas.—(U. P.).

Bombardeamentos de Creta

IZTAMBUL, 5—Foi aqui recebida do Cairo a noticia de que durante a noite finda bombardeiros pesados ingleses atacaram os aerodromos da ilha de Creta, onde destruiram e danificaram varios aparelhos do «eixo», no solo.—(U. P.).

PAPEL de FUMAR
Smoking
O SUPREMO

A base

de Kiel foi atacada por 300 bombardeiros *da R. A. F.*

LONDRES, 5—Mais de 300 bombardeiros da R. A. F. atacaram a noite passada, com a maior violencia, a importante base naval alemã de Kiel, sobre a qual despejaram enormes quantidades de bombas altamente explosivas de 2.000 e 1.000 quilos e milhares de bombas incendiarias. Os estaleiros de construções e reparações navais foram directamente atingidos, registando-se vastas destruições seguidas de incendios, que atingiram grande violencia e que eram avistados a mais de 140 quilometros de distancia.

Muitos submersiveis que ali se encontravam em construção foram destruidos, incendiados ou danificados. Toda a area do importante porto de Kiel sofreu consideraveis destruições. Atingiram grandes depositos de munições e de combustiveis.

O ultimo ataque da R. A. F. contra Kiel tinha sido efectuado em Outubro de 1942 e foi tão destruidor, que muitas partes dos submarinos tiveram de passar a ser construidos nas fabricas «Skoda», na antiga Checo-Eslovaquia. O «raid» de ontem contra Kiel foi o mais violento dos até agora efectuados contra aquela importante base alemã.

No ataque de ontem á noite a Kiel perderam-se 12 bombardeiros ingleses.—(United Press).

A R. A. F. lançou ontem sobre Essen 900 toneladas de bombas

ZURICH, 5 — Ontem ao anoitecer lavravam ainda violentos incendios na cidade industrial de Essen, provocados pelo formidavel ataque concentrado da R. A. F. efectuado na noite de sabado para domingo e durante o qual foram lançadas mais de 900 toneladas de bombas explosivas de todos os tipos, que causaram consideraveis destruições numa vasta area.

As importantes fabricas de material de guerra Krupp foram nova e duramente atingidas, ficando total ou parcialmente destruidas importantes secções da mesma.

Os jornais suiços receberam a informação de que ao anoitecer de ontem registavam-se ainda em Essen, em varios pontos, grandes explosões seguidas de numerosos incendios.

Segundo a mesma informação os aviadores ingleses lançaram, em média, 6 bombas explosivas de duas toneladas cada uma, de três em três minutos, além de grandes quantidades de bombas incendiarias.—(U. P.).

Foi condecorado o piloto do rei de Inglaterra

LONDRES, 5 — O piloto pessoal do rei, comandante de grupo, E. H. Fielden, foi condecorado com a D. F. C., pelo seu trabalho em varias missões oficiais, algumas das quais de «grande responsabilidade». Fielden, que tem 40 anos e é agora comandante de uma estação de bombardeiros, foi o primeiro piloto a transportar um rei da Grã-Bretanha, quando voou com Eduardo VIII, de Norfolk para Londres. Continua a manter o cargo de «piloto do rei».—(E. T.).

Fraca actividade sobre a Inglaterra

LONDRES, 5.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Pouco antes da meia noite registou-se ligeira actividade aerea sôbre a região costeira da Inglaterra oriental. Não foi lançada bomba alguma».—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

FÉRIAS DA PÁSCOA
NOS PALACE HOTÉL DO BUSSACO
PALACE HOTEL DA CURÍA
HOTEL ASTORIA DE COIMBRA
Reserve os seus aposentos desde já
Informações: Rossio, 108, 2.º—Telef.: 27450

Combate-se

com violencia *na região* de Kuban

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Os sovietes começaram ontem com varias divisões a sua ofensiva, já esperada, contra a parte leste da testa de ponte do Kuban.

Os ataques repelidos e sustentados por um fogo nutrido de artilharia e numerosos tanques, foram repelidos com perdas elevadas em homens e material para o inimigo devidas á acção das tropas germano-romenas.

Os combates continuam.

Um dos nossos ataques a leste de Orel foi coroado de exito.

Registou-se uma actividade local de combate mais ou menos viva ao sul do lago de Ilmen e em frente de Leninegrado.

A luta na Tunisia

Na frente da Tunisia o dia passou-se com tranquilidade, excepção feita de algumas actividades locais de tropas de reconhecimento e de choque.

A aviação combateu com importantes forças, concentrações inimigas de veículos, e de carros blindados, acampamentos e posições de artilharia.

Caças alemães alcançaram 8 vitorias aereas.

Aviões de combate atacaram ao largo de Bougie um grande navio de carga inimigo que ficou gravemente danificado.

Os ataques aereos

Uma formação mixta anglo-americana atacou ontem de dia a cidade de Paris.

Devido a bombas caidas em bairros de habitação, em parques e em campos de desporto, a população teve varias centenas de mortos e de feridos.

Neste ataque terrorista e noutras incursões do inimigo contra os países ocupados do oeste e contra a Noruega, foram abatidos 19 aparelhos inimigos. 3 dos nossos aparelhos não regressaram ás bases.

Na noite passada, aviões britanicos lançaram bombas explosivas e incendiarias sôbre localidades rurais do litoral da Alemanha do norte.

Foram abatidos 10 bombardeiros inimigos pela caça nocturna e pela D. C. A. da Marinha».—(D. N. B.).

Eden é portador

de uma mensagem de Roosevelt para Churchill

LONDRES, 5 — (Do critico diplomatico da Exchange Telegraph)—Eden, que pouco depois da sua chegada a Londres se avistou com Churchill, parece que traz uma mensagem pessoal de Roosevelt para o Primeiro ministro. Eden esteve fora cêrca de três semanas, numa missão considerada depois dos dois lados do Atlantico, como sendo extremamente satisfatoria. Não traz consigo qualquer acôrdo espectacular, pois o seu fim era fazer um estudo geral e firmar o entendimento entre os funcionarios principais da Grã-Bretanha e da America. Eden tratou quasi completamente de todos os aspectos dos problemas politicos presentes e do após guerra, aos quais as Nações Unidas têm de fazer face. As suas conversações foram tambem as primeiras conferencias, quasi puramente politicas entre a Grã-Bretanha e a America, pois as reuniões anteriores haviam sido dedicadas a questões de alta estrategia e abastecimento. Supõe-se agora que, depois da viagem de Eden, os contactos politicos entre as Nações Unidas em geral e a Grã-Bretanha e os Estados Unidos em particular serão provavelmente intensificados de ambos os lados do Atlantico.

Além de comunicar os resultados da sua viagem ao Gabinete de Guerra e de fazer uma declaração nos Comuns, espera-se que Eden se aviste com De Gaulle.—(E. T.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105-T. 27527